O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 21/8/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI Nº 11.948

Jornal dos Sports

Madureira bate S. Cristóvão

Fla é bi do Troféu Brasil

Bandeirinha foi para cadeia

Não há qualquer mudança prevista para o tempo, que continua bom, com névoa úmida pela manhã e sêca à tarde. Temperatura estável.

Bangu passa fácil pelo Vasco: 3-1

— O Bangu conquistou sua segunda vitória e a ponta invicta do campeonato — pontos ganhos — ao derrotar com facilidade o Vasco por 3 a 1, ontem à tarde, no estádio Mário Filho

— Em Teixeira de Castro o América reagiu após perder o primeiro tempo por 1 a 0, para vencer o Bonsucesso por 3 a 1. Depois da partida torcedores do Bonsucesso tentaram agredir Edu e Antunes, ao mesmo tempo em que o bandeirinha José Mário Vinhas era prêso pela Polícia por haver agredido um torcedor durante o jôgo.

— O nôvo Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. George Helal, disse que ia contratar mais gente mas não quis citar os nomes.

— Com gols de Anísio, o Madureira venceu o São Cristóvão por 2 a 0, na preliminar de Vasco x Bangu.

Mário entrou fácil entre Brito e Oldair para fazer o 1.º gol do Bangu

Flu paga muito para ter Djalma

Vasco venceu a terceira regata do Campeonato de Remo *(Página oito)*

Helal guarda segrêdo para Fla ter mais dois reforços

AMÉRICA VENCE BEM NA REAÇÃO: 3-1

Botafogo fica sem Rogério sete dias (Pág. 3)

Torcida agride Edu e Antunes (Pág. 4)

Gol de Almir no segundo tempo foi a partida para a reação e vitória do América contra Bonsucesso

Evaristo mantém Almir para enfrentar Fla

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

F. Viana vence bem campeão Capri

Com seus jogadores perturbados pelos gols iniciais do adversário, ambos mais conseqüências de lances bobos do que de méritos de quem se beneficiou dêles, o Capri campeão do I Torneio de Pelada — perdeu para o Ferreira Viana de 5 a 4, reagindo espetacularmente nos últimos minutos da partida, quando encostou depois de estar perdendo de 5 a 2. O grande mérito do Ferreira Viana, além de um espírito de luta a tôda prova, foi saber aproveitar tôdas as oportunidades que teve para marcar.

Demais resultados: Catedráticos da Tijuca 5 x Religiosos do Brasil 2; Acra 4 x Conceição 2; Mauá 9 x São Clemente 4; 007 e meio 5 x Maravilha 0; Motortec 4 x Las Vegas 1; Sousa Cruz 7 x Unidos do Copa 4; o Antônio Parreiras venceu pelo não comparecimento do adversário.

Catedráticos

1.º tempo — Religiosos 2 a 1; final — Catedráticos 5 a 2.

Aguimarães, Almir, Antônio (2) e Luís marcaram para o vencedor. Casemiro (2) marcou para o vencido.

Catedráticos — Celso, Aguimarães, Almir, Nélson, Jorge, Roberto, Antônio e Luís.

Religiosos — José, João, Ismael, Gino, Lima, Wilson, Orlando e Casemiro, depois, Clair e Hélio.

Juiz — Paiva "Cabeça Branca" (ótimo).

ACRA

1.º tempo — 1 a 1; final — Acra 4 a 2.
Miguel, Altamor, Valdemar e Isaías marcaram para o vencedor. Roberto e Danilo assinalaram para o Conceição.

ACRA — Jesus, Miguel, José Raimundo, Altamor, Valdemar, Almério, José Augusto e Luís — depois, Isaías e Fernandes.

Conceição — Nélson, Luís, Antônio, José, Édson, Ronaldo, Roberto e Wellington — depois, Danilo.

Juiz — Brederodes Adolanirga.

Mauá

1.º tempo — Mauá 2 a 1; final — 9 a 4.

Farley (7) e Antônio (2) marcaram para o vencedor. Ailton, Fernando e José (2) marcaram para o São Clemente.

Mauá — Ivan, Pedro, Deraldo, Farley, Alberto, Rosalvo, Antônio e Ivani — depois, Geraldo.

São Clemente — Itamar, Ailton, Hélio, Delanir, Fernando, José, Antônio Carlos e Paulo Roberto — depois Juarez e José Carlos.

Juiz — "Motorzinho" Nicola.

Ferreira Viana

1.º tempo — Ferreira Viana 2 a 1; final — 5 a 4.

Antônio (contra), Valdemir e Édson (2) marcaram para o vencedor. Alexandre, José e Hugo (2) anotaram para o Capri.

Ferreira Viana — Atilain, Francisco, Dirceu, Emanuel, José, Valdemir, Severino e Édson — depois, Jovelino e André.

Capri — Augusto, Reinaldo, Antônio, Fernando, Alexandre, José, Flávio e Hugo — depois, Cláudio e Artur.

Juiz — Orlando "Cabeção" (perfeito).

007 e meio

1.º tempo — 007 e meio 1 a 0; final — 5 a 0.

Ivo (3), José e Gérson marcaram.

007 e meio — Nélson, Paulo, Gil, Ivo, Alvim, Hélio, José e Valmir — depois Joaquim e Gérson.

Maravilha — Paulo, Frank, Davi, José, Alberto, Paulo, Paulo Roberto e Silvério — depois Geraldo.

Juiz — Orlando "Chuchú" (bom).

Parreiras

Venceu pelo não comparecimento do Palmeiras. Assinaram a súmula Nadinho, Fernando, Luciano, Fernandes, Aladim, Malhado, Paulo e Gilvan.

Motortec

1.º tempo — 1 a 1; final — Motortec 4 a 1.

Jocelin (2) e Rubem (2) assinalaram para o vencedor. Paulo marcou para o Las Vegas.

Motortec — Sérgio, Francisco, Nilton, Milton, Ítalo, Jocelin, Rubem e Eufrásio.

Las Vegas — José, Luís, Edir, Eduardo, Paulo, Nélson e Odinaldo.

Juiz — Luís Augusto (ótimo).

Anormalidade — o jôgo foi suspenso aos 30m do segundo tempo devido à expulsão de Paulo, do Las Vegas, o que reduziu o time a seis elementos, impossibilitando-o de continuar em campo e, em conseqüência disso, sendo excluído do Torneio.

Sousa Cruz

1.º tempo — Unidos do Copa 3 a 1; final — S. Cruz 7 a 4.

Epaminondas (5), Ameleto e Wilson marcaram para o vencedor. Hugo e Paulo (2) marcaram para o vencido.

Souza Cruz — Sérgio, Carlos, Edalmo, Epaminondas, José, Rivaldo, Ameleto e Wilson — depois Manuel.

Unidos do Copa — Flávio, Cláudio, Hugo, João, Paulo, Vítor, Luciano e Ivaldo.
Juiz — Ary Ramos.

O Capri rondou sempre o gol do Ferreira Viana

Brasil bateu fácil em Alvarão favorito

Não tomando conhecimento do natural favoritismo do Alvarão, um dos mais credenciados times do Atêrro, o Brasil, jogando sempre certo, o goleou por 8 a 2, dominando inteiramente o segundo tempo, isto depois de marcar 4 a 2 na fase inicial.

Demais resultados: Valério 5 x Heloísa 2; João Romeiro 7 x Auxiliadora Predial 5; Afonso Soares 7 x Beta 1; Russel 3 x Unidos da CTC 1; Paissandu 5 x Olímpico 3; Parke Davis 4 x Pantera 2; o Tucunaré venceu pelo não comparecimento de seu adversário.

Valério

1.º tempo — Valério 3 a 1; final — 5 a 2
Carlos César (2) e Carlos (3) marcaram para o vencedor. Óto (2) marcou para o Heloísa.
Valério — Queirós, George, Irã, Carlos César, Renê, Ronaldo, Carlos e Jaime — depois José.
Heloísa — Carlos, Longo, Lúcio, Alcides, Reinaldo, Óto, Renato e Luís — depois Alberto, Barros e Antônio.
Juiz — Hélcio "Bolacha" (ótimo).

Tucunaré

Venceu pelo não comparecimento do Unidos do Maracanã. Assinaram a súmula Flávio, César, Luís, Edinho, Lídio, Germano, Hamilton e Reinaldo.

Brasil

1.º tempo — Brasil 4 a 2; final — 8 a 2
Humberto (2), Rubens (2), Ivanildo (3) e Marcos marcaram para o vencedor. Bruno e Jorge marcaram para o Alvarão.
Brasil — José Francisco, Nicolau, Jadir, César, Carlos, Humberto, Rubens e Ivanildo — depois [illegible] e Marcos.
Alvarão — Antônio Carlos, Altamiro, Jaime, João Leopoldo, Paulo, Fernando, Bruno e Delfim — depois Jorge e Nilton.
Juiz — Bento "Amarelinho" (ótimo).

João Romeiro

1.º tempo — João Romeiro 3 a 1; final — 7 a 5.
Celso (3), Adilson, Carlos (2) e Jorge marcaram para o vencedor. Elio (contra), Elsio, Antônio e Paulo (2) marcaram para o Auxiliadora Predial.
João Romeiro — Luís, Elio, Mauro, Celso, Adilson, Milton, Carlos e Jorge — depois Aldemar e Ibrahim.
Auxiliadora Predial — José, Zedir, Barreto, Elsio, Geraldo, Artur, Antônio e Paulo — depois Vítor.
Juiz — José P. Rodrigues (bom).

A. Soares

1.º tempo — Afonso Soares 3 a 0; final — 7 a 1.
De Paula (2), Macarrão 3), Elson e Rogério marcaram para o vencedor. Carlos marcou para o Beta.
A. Soares — Félix, Ziza, Zé Eduardo, Betinho, De Paula, Luisinho, Bieca e Macarrão — depois Elson e Rogério.

Beto — Serafim, Elio, Carlos, Aguiar, Franklin, Fernando, Valdemar e José — depois Carlos Alberto.
Juiz — Édson "Percevejo".
Anormalidades — os jogadores Franklin e Carlos Alberto, do Beta, foram expulsos por desrespeito ao juiz.

Russel

1.º tempo — Russel 3 a 1
Valdir e Paulo (2) marcaram para o Russel. Sebastião (contra) marcou para o Unidos da CTC.
Russel — Valério, Sebastião, Luís, Roberto, Manuel, Valdir, José e Paulo.
Unidos da CTC — Ronaldo, Sebastião, Gastão, Albano, Alcides, Ailton, Luís e Alberto.
Juiz — Clímaco Tavares (perfeito)
Anormalidades — Aos 17m da fase inicial os jogadores Albano e Alcides, do Unidos da CTC, foram expulsos de campo, o primeiro, por desrespeito ao juiz, o segundo, por proferir palavras de baixo calão. Reduzido a seis elementos o Unidos da CTC foi declarado perdedor — e excluído do Torneio.

Paissandu

1.º tempo — 1 a 1; final — Paissandu 5 a 3
Rubens, Antônio e Roberto (3) marcaram para o vencedor, Antônio, Moacir e Pires marcaram para o Olímpico.
Paissandu — Raimundo, Carlos, Cunha, Rubens, Antônio, Roberto, Afonso e Reinaldo.
Olímpico — Adilson, Dami, Antônio, Moacir, Francisco, Nélson, Pires e Cláudio — depois Jorge.
Juiz — Bráulio Teixeira (ótimo).

Parke Davis

Ao vencer o Pantera por 4 a 2, os jogadores do Parke Davis deram uma excepcional demonstração de espírito de luta e categoria técnica, já que durante todo o tempo do jôgo estiveram inferiorizados numèricamente em campo.
1.º tempo — Parke Davis 1 a 3; final — 4 a 2
Délio, Válter (2) e Valdir (contra) marcaram para o vencedor. Jorge (2) marcou para o Pantera.
Parke Davis — Sílvio, José, Roberto, Dálio, João, Joaquim e Válter.
Pantera — Luís Antônio, José, Valdir, Sérgio, Carlos, José, Luís e Jorge — depois Feliciano, Ubirajara e Ademir.
Juiz — Nevaldo de Oliveira (bom).

Rio Branco viu Bola Preta brincar

Confirmando tudo aquilo que demonstrou em sua estréia, quando exibiu magnífico futebol, o Bola Prêta não teve maiores dificuldades de bisar a goleada inicial, desta vez dando no Rio Branco por 9 a 2, isto depois de um primeiro tempo em que andou se enrolando em serpentinas — a moçada já está pensando no carnaval.

Demais resultados: Arco Verde 11 x Independentes 0; Palestra 4 x União 3; Grená 4 x Cruzeiro 2; Intocáveis 7 x Sudpoli 6; Corintians 8 x Argus 2; Coração das Meninas 4 x Big 1; o Katyfante venceu pelo não comparecimento de seu adversário.

Arco Verde

1.º tempo — Arco Verde 5 a 0; final — 11 a 0.
Antônio Carlos, José Carlos, Haroldo, Francisco (5), Alcenir (2) e Delílo marcaram.
Arco Verde — Luís Fernando, Antônio Carlos, José Carlos, Luís, Haroldo, Francisco, Alcenir e José — depois, Válter e Delílo.
Independentes (SC) — Jederaldo, João César, João Barro, Esemar, Romero, Luís e Clodoaldo.
Juiz — José P. Rodrigues.

Palestra

1.º tempo — Palestra 3 a 2; final — 4 a 3.
Inácio e Ari (3) marcaram para o vencedor. Jackson, Roberto e Francisco marcaram para o União.

Palestra — Ari, Paulo, Hélio, Gilson, Moisés, Inácio, Ari Borell e Antônio — depois Luís.
União — Hilton, Ivã, Jorge, Ademir, Nélson, Jackson, Roberto e Francisco — depois Santos e Frédio.
Juiz — Édson "Percevejo" (bom).

Grená

1.º tempo — Grená 2 a 1; final — 4 a 2.
José Carlos, Ademar, Renato e Sidnei marcaram para o vencedor. Raimundo e Paulo Jorge marcaram para o Cruzeiro.
Grená — Aristeu, José Carlos, Ademar, Renato, Wilson, Moacir, Antônio e Raul — depois Sidnei.
Cruzeiro — Cândido, Everaldo, Édson, Vilmar, Luís Carlos, Raimundo, Paulo Jorge e Antônio — depois Renato.
Juiz — Osmar dos Santos.

Intocáveis

1.º tempo — Intocáveis da Imperial 4 a 3; final 7 a 6.
Barata, Nenen, General (2) e Pardal (3) marcaram para o vencedor. Elias, Orlando (2), Nélsinho e Nivaldo assinalaram para o Sudepoli.
Intocáveis — Maluco, Anastácia, Barata, Nenen, Cabra, Cabeção, General e Pardal — depois Cuca e Gimes.
Sudepoli — Miguel, Eci, Elias, Feijão, Orlando, Nélsinho, Barril e Nivaldo — depois Paulo e Carlos.
Juiz — Sebastião Chaves.

Corintians

1.º tempo — Corintians 3 a 1; final — 8 a 2.
Osvaldo (2) e José Carlos (6) marcaram para o vencedor. Deová (2) marcou para o Argus.
Corintians — Francisco Orlando, Carlos, Eduardo, Amadeu, Franklin, Osvaldo e José Carlos.
Argus — Luís, Francisco, Vanderlei, Alcides, Alberto, Volmir, Dilúcio e Deová — depois Jair e Daniel.
Juiz — Orlando "Chucho" (muito bom).
1.º tempo — 1 a 1; final Coração das Meninas 4 a 1.
Jorge, Juércio, Carlos e Pedro marcaram para o vencedor. Sérgio marcou para o Big.
Coração das Meninas — Antônio, Cosme, Humberto, Paulo, Jorge, Roberto, Juércio e Carlos — depois Pedro e Luís.
Big — Nédio, Jorge, Ubiratan, Gilberto, Luís, Sérgio, Gil e Paulo — depois Guilherme.
Juiz — Adolar "Espingarda".

Bola Prêta

1.º tempo — Bola Prêta 2 a 1; final — 9 a 2.
Henrique (3), Humberto (4) e Carlos (2) marcaram para o vencedor. Milton (2) marcou para o Rio Branco.
Bola Prêta — Rubens, William, Ivã, Henrique, Rui, Humberto, José e Carlos.
Rio Branco — Rubens, José, Aurecides, Teodomiro, Lauro, Alcides, Francisco e Nastácio — depois Milton, Wilson e Oscir.
Juiz — "Maiozinho" Nicola.

Cruzeiro empatou com seleção Rural

Depois de perder o primeiro tempo por 2 a 1, quando falhou bastante, deixando um vazio na sua defesa, facilitando a penetração dos atacantes adversários, o Cruzeiro empatou por 2 a 2 com o escrete da Zona Rural, ontem, à tarde, em Realengo, no amistoso, que fêz parte dos festejos de aniversário do clube local.

Nesta sua primeira partida amistosa, o escrete Rural deixou um pouco a desejar, jogando um futebol fraco, carecendo de melhor técnica. No entanto, deixou transparecer que poderá melhorar bastante, levando-se em conta, o valor dos seus jogadores, que, individualmente, são de grande categoria.

O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial de 2 a 1 para o selecionado da Zona Rural. Adilson, aos 15 minutos, abriu a contagem, para o escrete. Cinco minutos depois, Jorge Mendes empatou o jôgo, assinalando o primeiro gol do Cruzeiro. Oito minutos após, Adilson fêz seu segundo gol para a seleção.

Durante esta etapa, o escrete foi um pouco superior ao Cruzeiro, que tinha um vazio em sua defesa, facilitando bastante a penetração dos adversários, que, favorecidos por isto, conseguiram os dois gols. O Cruzeiro, por sua vez, jogava mais num sistema ofensivo, indo, inclusive, sua defesa, à frente, sem conseguir, no entanto, nada de bom.

Aos 12 minutos do segundo tempo, Paulo César empatou o jôgo para o Cruzeiro. Mesmo assim, até os 20 minutos dessa fase, coube ao escrete o domínio das ações em campo. Depois, entretanto, o Cruzeiro passou a acertar e jogar mais futebol, conseguindo, no final do jôgo, mandar duas bolas na trave, por intermédio de Jorge Mendes e Juarez, em dois ataques bastante perigosos.

Os quadros alinharam assim: Seleção — Luvo; Inho, Rolete, Macalé e J. Batista; Dadinho e Tavares; Izemar, Miltinho, Dílson e Costinha (Dodo). Cruzeiro — Ari (King); Tatão (Rei), Adelson, Beu Luizinho) e Cosminho; Adir (Joãozinho) e Nilo; Paulo César, Juarez (Ivã e depois Gil), Jorge Mendes e Tão. O juiz foi Leoni Sousa Campos, com boa atuação.

Lousiana espera o Caravele no Atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em quatro campos estarão sendo realizados oito jogos, todos na série de adultos, às 20 e 21,30 horas.

Uma das grandes atrações da noite de amanhã é a presença do Caravele, no campo 5, enfrentando o Lousiana. O Caravele, ano passado, apresentou ótima campanha, que pretende repetir êste ano.

A rodada

Os jogos de amanhã são os seguintes:

Campo 3 — Cadete (685) x Tommy's (196)
Inema (103) x Internazionale (330)
Campo 4 — Mug (97) x Curumatan (582)
Ipanema (428) x Esquisito (706)
Campo 5 — Somar (116) x Az de Ouros (42)
Caravele (351) x Lousiana (56)
Campo 6 — Gemini VIII (638) x Niágara (414)
Piotanga (774) x Álvares Azevedo (443)

BOLIVAR NÃO DEU BOLA PARA BARÃO

Jogando sempre certo, com muito sentido de gol, o Bolivar não teve maiores dificuldades para golear o Barão de São Félix por 9 a 4. O vencido teve como maiores méritos aceitar a vitória sem apelar e lutar sempre para diminuir o placar adverso.

Demais resultados: Guanabara 5 x São Sebastião 3; Brasília 6 x Clube dos 37 2; Asas 10 x Touring 1; São Cristóvão 3 x Universitário 0 (pênaltis); Barcelona 7 x Associação Atlética 2; Marco Justo 5 x Jóqueis e Treinadores 2; o Monark venceu pelo não comparecimento do adversário.

Guanabara

1.º tempo — Guanabara 4 a 2; final — 5 a 3.

Hélio, José (2) e Vieira (2) marcaram para o vencedor. Pedro, Roberto e Andrade marcaram para o São Sebastião.

Guanabara — Luís, Celso, Otacílio, Hélio, Luís Carlos, Santos, José e Vieira — depois Jorge.

São Sebastião — Nélson, Marco Antônio, José, Elson, Pedro, Paulo, Roberto e Andrade — depois Édson.

Juiz — Adolar "Espingarda" (bom).

Brasília

1.º tempo — Brasília 4 a 1; final — 6 a 2.

Henrique (2), Nélson, Carlos (2) e Paulo Henrique marcaram para o vencedor. Valdir e Sebastião assinalaram para o Clube dos 37.

Rêde Brasília — Washington, Jorge, Paulo, Armando, Henrique, Nélson, Osmar e Carlos — depois Paulo Henrique e Cláudio.

Clube dos 37 — Nélson, Jorge, Ailton, Valdir, Nilton, Ademir, Sebastião e Luís.

Juiz — Jairo "Matraca".

Monark

Venceu pelo não comparecimento do Vila Guaíra, o que foi deplorado por todo o Estado-Maior do Monark tendo à frente seu presidente, a linda mulata Ana Maria. Assinaram a súmula Irapuã, Renato, Jorge, Nélson, Cosme, Carlos, Selmo e Pinto.

Asas

1.º tempo — Asas 7 a 1; final — Asas 10 a 1.

Denerval, Nilton, Adão (4) e Dalmir (4) marcaram para o vencedor. O goleiro Joel (contra) marcou para o Touring, que jogou todo o tempo com apenas sete atletas.

Asas — Joel, Denerval, Nélson, Manuel, Aldacir, Nilton, Adão e Dalmir — depois Ismael.

Touring — Gérson, Augusto, Ricardo, Roberto, Israel, João e Milton.

Juiz — Hélcio "Bolacha" (muito bom).

São Cristóvão

1.º tempo — 2 a 3; final — 3 a 3; pênaltis São Cristóvão 3 a 0.

Paulo (2) e Mário marcaram para o vencedor. Maurício (2) e Paulo marcaram para o Clube Universitário.

São Cristóvão — Ronaldo, Edmar, Paulo, Haroldo, Paulinho, Mário, Pedro e Wilson.

Clube Universitário — Wilson, João, Maurício, Paes, Hélio, José, Ivã e Francisco — depois Paulo.

Juiz — Nevaldo de Oliveira (perfeito).

Anormalidade — Quando da marcação do gol de empate do Universitário o jogador Paulinho, do São Cristóvão, dando provas cabais de sua covardia agrediu, pelas costas, o juiz Nevaldo Oliveira, aproveitando-se de sua queda para chutá-lo. Foi imediatamente expulso de campo.

Barcelona

1.º tempo — 3 a 2; final — Barcelona 7 a 2.

José (2), Aniceto (2), Carlos e Pedro (contra) marcaram para o vencedor. Gérson, Francisco e Pedro marcaram para a Associação Atlética.

Barcelona — Guilherme, Costa, Amilton, Pereira, José, Álvaro, Aniceto e Carlos.

A. Atlética — José, Sérgio, João, Gérson, Francisco, Mauro, Joaquim e Pedro — depois Ademar e Ângelo.

Juiz — Eduardo Fernandes (ótimo).

Anormalidades — Pereira, do Barcelona, e Ademar, da AA, foram expulsos por agressão mútua.

Marco Justo

1.º tempo — Marco Justo 5 a 2.

Manuel, Leopoldo e Ventura (3) marcaram para o vencedor. Antônio e Nélson marcaram para o Jóqueis e Treinadores.

Marco Justo — Rui, Natalino, Fernando, Félix, Manuel, Leopoldo, Ventura e Marcelo.

J. Treinadores — Gerard, Daniel, Antônio, Francisco, Nélson, Josei e Fernando.

Juiz — Orlando "Cabeção" (bom).

Anormalidades — O JT, que jogou todo o primeiro tempo com apenas seis jogadores, logo no início da fase final ficou reduzido a apenas seis atletas, sendo declarado perdedor — e excluído do Torneio.

Bolivar

1.º tempo — Bolivar 5 a 1; final — 9 a 4.

Ivã, Luís (3), Gustavo, Adilton (3) e Roberto (contra) marcaram para o vencedor. Roberto, Malta, Silvestre e Osvaldo marcaram para o Barão de São Félix.

Bolivar — Benvindo, Ricardo, Ivã, Luís, Gustavo, Jorge, Adilton e Ralph — depois Carlos e Sérgio.

São Félix — Paulo, José, Roberto, Adélio, Malta, Silvestre, William e Reginaldo — depois Osvaldo.

Juiz — Luís Augusto (muito bom).

Jornal dos Sports S.A.
EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e
Rio de Janeiro
Administração
R. Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor-Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148
Conjunto 603 - Tel. 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte — Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas — Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e dom. NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral .. NCr$ 30,00
Anual ...... NCr$ 60,00

Bangu tem ponta sòzinho com duas vitórias

O Bangu é o líder absoluto do Campeonato Carioca, vencendo seus dois primeiros jogos. Também Botafogo, Flamengo, Madureira e América iniciaram o certame com vitórias. O Fluminense estreou perdendo ponto precioso e o Campo Grande justificou seu título no Torneio José Trócoli. Eis os números iniciais do Campeonato Carioca de 1967:

Cocolocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Ge	S	D
1.º) — Bangu	2	2	—	—	4	—	4	1	3	—
2.º) — Flamengo	1	1	—	—	2	—	3	—	3	—
América	1	1	—	—	2	—	2	1	2	—
Botafogo	1	1	—	—	2	—	1	—	1	—
Madureira	1	1	—	—	2	—	2	—	2	—
3.º) — Fluminense	1	—	1	—	1	1	1	1	—	—
C. Grande	1	—	1	—	1	1	1	1	—	—
4.º) — Vasco	2	1	—	1	2	2	4	3	1	—
5.º) — Bonsucesso	1	—	—	1	—	2	1	3	—	2
Olaria	1	—	—	2	—	2	—	3	—	3
6.º) — São Cristóvão	2	—	—	2	—	4	—	3	—	3
Portuguêsa	2	—	—	2	—	4	—	4	—	4

Artilheiros

	Gols
1.º — Ademar (Flamengo) e Mário (Bangu	3
2.º) — Bianchini (Vasco); Edu (América) e Anísio (Madureira)	2
3.º) — Nado e Brito (Vasco); Jair (Bangu), Roberto (Botafogo), Dario (Campo Grande), Samarone (Fluminense), Almir (América) e Gilber (Bonsucesso)	1
Total de gols	20

Goleiros Vazados

	Jogos	Gols
Manga (Botafogo), Marco Aurélio (Flamengo e Laerte (Madureira)	1	0
Ubirajara (Bangu)	2	1
Jorge Vitório (Fluminense), Hélinho (Campo Grande), e Arésio (América)	1	1
Valdir (Vasco) e Manga (São Cristóvão)	2	3
Alcir (Olaria) e Jonas (Bonsucesso)	1	3
Otávio (Portuguêsa)	2	4
Total de gols		20

Juízes que apitaram

	Jôgo
Arnaldo César Coelho, Carlos Floriano Vidal, Antônio Viug, José Teixeira de Carvalho, Idovan Silva, Cláudio Magalhães, José Aldo Pereira e Geraldino César	1
Total de Jogos	8

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Paulo (Campo Grande)	Fluminense
Enos (Bonsucesso)	América
Nei (Vasco)	Bangu

Arrecadações

Bangu x S. Cristóvão e Vasco x Portuguêsa	11.166,90
Botafogo x Portuguêsa	6.446,60
Fluminense x C. Grande e Flamengo x Olaria	21.567,40
Madureira x S. Cristóvão e Bangu x Vasco	32.558,70
América x Bonsucesso	7.550,00
TOTAL ARRECADADO	69.289,60

Aspirantes

Botafogo, Vasco, Flamengo, América e Campo Grande estrearam com o pé direito no certame, enquanto que o Fluminense foi surpreendido logo na estréia, o mesmo acontecendo com o Bangu. Eis os números dos aspirantes.

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Cc	S	D
1.º) Botafogo	1	1	—	—	2	—	3	—	3	—
C. Grande	1	1	—	—	2	—	2	—	2	—
América	1	1	—	—	2	—	4	—	4	—
Vasco	1	1	—	—	2	—	2	—	1	—
Flamengo	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
2.º) Madureira	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—
S. Cristóvão	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—
3.º) Bangu	1	—	—	1	—	2	—	1	—	1
Olaria	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1
Fluminense	1	—	—	1	—	2	—	2	—	2
Portuguêsa	1	—	—	1	—	2	—	3	—	3
Bonsucesso	1	—	—	1	—	2	—	4	—	4

Almir pode ser a sensação de Fla x América

A maior sensação da próxima rodada será a oportunidade de Almir jogar pela primeira vez contra o seu ex-clube, caso assim decida Evaristo: Flamengo x América realizam a principal partida da segunda rodada, iniciada na semana passada, com Vasco 3 x Portuguêsa 0 e Bangu 1 x São Cristóvão 0.

A segunda rodada do turno do Campeonato Carioca, de acôrdo com deliberação da assembléia geral dos clubes, que alterou a tabela, será complementada sábado e domingo:

Sábado — Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras, e Botafogo x Olaria em General Severiano. Domingo — Bonsucesso x Campo Grande e Flamengo x Américo, no Estádio Mário Filho.

Rodada no feriado

A Federação decidiu aproveitar o feriado de 7 de setembro, quinta-feira da próxima semana, para realizar o clássico Fluminense x Botafogo.

A terceira rodada está assim organizada: dia 6, quarta-feira — América x Campo Grande, em São Januário, e Bangu x Bonsucesso e Flamengo x Portuguêsa, à noite, no Estádio Mário Filho. Dia 7, quinta-feira — Madureira x Olaria e Fluminense x Botafogo, no Estádio Mário Filho. A partida Vasco x São Cristóvão, pela terceira rodada, foi adiada para o dia 28.

Tornozelo tira Rogério do Botafogo por uma rodada

BOTAFOGO FICA SEM ROGÉRIO ATÉ DIA 7

O Botafogo não poderá mesmo contar com Rogério na partida de sábado próximo contra o Olaria, em General Severiano, e o técnico Zagalo poderá promover o retôrno de Afonsinho à ponta esquerda, deslocando Paulo César para a direita, pois Zélio não atravessa boa forma técnica.

Rogério amanheceu ontem com o tornozelo esquerdo muito inchado e dolorido, proveniente da torção que sofreu na partida contra a Portuguêsa, e seu reaparecimento sòmente deverá ocorrer na terceira rodada do Campeonato Carioca, quando o Botafogo enfrentará o Fluminense, no feriado do próximo dia 7 de Setembro.

Única alteração

Para o jôgo contra o Olaria, a ausência de Rogério será a única alteração da equipe. Isto porque Roberto, que terminou na ponta-esquerda a partida contra a Portuguêsa devido a uma contusão no joelho, terá condições inclusive de treinar normalmente durante a semana, segundo declarou o médico Lídio Toledo que atestou ainda estarem os demais jogadores em perfeitas condições físicas.

Zagalo, que reconheceu não ter o time atuado bem no sábado, gostou entretanto do reaparecimento de Aírton no comando do ataque, achando que êle estêve cem por cento no jôgo sem a bola, cumprindo as suas determinações táticas. O técnico considerou a partida como difícil não só pela maneira da Portuguêsa atuar, na base da retranca, como ainda as pequenas dimensões do campo de General Severiano. Segundo Zagalo, quanto maior fôr o campo em que o Botafogo atuar, melhor será a exibição do time, pois seus jogadores atuam, antes de mais nada, na base da velocidade devido ao excelente preparo físico que são dotados.

Coletivo decide

O substituto de Rogério para o jôgo contra o Olaria sòmente será confirmado no único treino coletivo que o Botafogo realizará durante a semana. Êsse treino será na quarta ou na quinta-feira, o que o técnico decidirá amanhã, quando os jogadores alvinegros se apresentarão em General Severiano para realizarem o primeiro individual da semana, sob as ordens do professor Admildo Chirol.

Normalmente, como aconteceu na partida contra o Bangu na Taça Guanabara, Zélio é o substituto direto de Rogério. Todavia como êle não atravessa boa forma técnica, Zagalo está propenso ao deslocamento de Paulo César para a direita, promovendo assim o retôrno de Afonsinho pela ponta-esquerda, permanecendo nas demais posições os mesmos jogadores que enfrentaram a Portuguêsa.

Extremo ofensivo

Na reunião que teve com todo o Departamento de Futebol do Botafogo no final da semana, Zagalo pediu ao Diretor de Futebol, Xisto Toniato, a contratação de mais um ponteiro esquerdo com características ofensivas, pois só conta atualmente com Paulo César, já que Martinho foi operado dos meniscos recentemente. A presença de mais um zagueiro de área também foi ventilada pelo treinador na reunião mas, como o Dr. Lídio Toledo declarou que nos próximos dias Chiquinho retornará aos treinos coletivos o que também acontecerá com Dimas, dentro de um mês, o pedido do técnico ficou sòmente em relação ao ponta-esquerda. Todavia também nessa posição Zagalo dificilmente terá seu pedido cumprido pelo clube, pois o Diretor Xisto Toniato disse que o Botafogo só atuará na Taça Brasil em outubro próximo e, nessa ocasião, Martinho já terá condições de jôgo, e o diretor Brandão Filho deverá trazer essa semana um ponta mineiro para experiência. Além disso, disse Toniato que o clube não atravessa boa situação financeira, o que dificulta qualquer aquisição de jogador, devido ao alto preço a que estão cotados os jogadores no mercado atual.

Hoje, às 20h30m, em General Severiano, o Conselho Deliberativo do Botafogo estará reunido para aprovação do nôvo Estatuto do clube, esperando o Presidente Nei Palmeiro que o número de 146 conselheiros — necessários para a votação da matéria — seja alcançado.

HELAL PROCURA REFÔRÇO PARA O FLA

Flu espera resposta dos 115 por Djalma

Com a vinda do Sr. Mendonça Falcão, ao Rio, para participar da reunião da CBD, o Fluminense aguardara até amanhã, a resposta do Palmeiras sôbre o empréstimo do central Djalma Dias, por quem o tricolor pagaria NCr$ 80 mil, ao campeão paulista, e mais NCr$ 35 mil ao jogador, que ficaria no futebol carioca 17 meses, até dezembro de 1968.

As possibilidades do empréstimo, para o Fluminense, são boas, especialmente depois que o Sr. Mendonça Falcão resolveu solucionar o problema, ressalvando a sua amizade e admiração pelo jogador, que não deseja ver parado e em situações problemáticas no seu clube, o Palmeiras, que também, após o oferecimento tricolor, passou a admitir o empréstimo.

Alves melhor

O apoiador Alves, vítima de traumatismo na região lombar, especialmente na coluna, já foi transportado para a enfermaria do clube, ontem, após passar 24h no Hospital Sousa Aguiar, onde se submetendo a exames de raios-X e permaneceu em rigorosa observação, assistido não só pela equipe de especialistas daquele pronto-socorro, como também pelos Drs. Dourado Lopes e Marcelo Lima.

Afastado o perigo de alguma fratura na região, e também, passadas as 24 horas exigidas para observação, Alves, já conseguindo movimentar os braços e a cabeça, foi transportado para a enfermaria do Fluminense, onde continua atendido pelos Drs. Dourado Lopes, Marcelo Lima e José Rizzo, além do Dr. Valdir Luz, que substituiu o Dr. Dourado Lopes, que desde sábado acompanhou o apoiador.

Tôda a equipe médica do Fluminense, imediatamente mobilizada após o acidente, passou 48 horas das mais cuidadosas, assistindo, detalhadamente, o jogador, vítima, realmente, de séria contusão, que, para a satisfação geral, não passou de violenta pancada na região lombar, motivo pelo qual o jogador deverá permanecer 20 dias em absoluto repouso, como aconteceu com o goleiro Márcio, no início do ano.

Apresentação

Conforme planejamento de Alfredo Gonzáles, os tricolores deverão se apresentar, hoje, às 9h, quando serão submetidos a revisão médica, e treinarão individualmente, em Alvaro Chaves, iniciando os preparativos para o jôgo do próximo sábado, contra o Madureira, em Alvaro Chaves.

Afora Alves, Silveira é a única preocupação entre os que jogaram sábado, pois o zagueiro amanheceu naquele dia bastante febril, o que contribuiu para sua má situação, à noite, quando demonstrou falta de preparo físico, motivada pelo violento resfriado que acusou.

O primeiro coletivo da semana está previsto para amanhã, enquanto o apronto será quinta-feira, iniciando-se a concentração sòmente sexta-feira, à tarde. Ainda sem Cabralzinho, Gonzáles garantiu não estar mais interessado em alterar o time do Fluminense, resolvendo apenas, o problema da lateral esquerda e a quarta-zaga, pois Altair já está apto a voltar aos treinamentos esta semana, podendo reaparecer no próximo sábado, desde que se recupere fisicamente.

O nôvo Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. George Helal, chegou à conclusão de que o clube necessita de reforços em duas posições, decidindo por isso tentar a compra de pelo menos dois jogadores, além de Reyes, que terá sua transferência regularizada até o final da semana.

O Sr. Helal conversou com o Vice-Presidente Gunnar Goranson a respeito das bases da compra do meia-armador paraguaio e espera concluir os entendimentos com o Atlético por tôda a semana, pagando 400 mil pesetas, cêrca de NCr$ 18 mil, de sinal, pois o clube espanhol deduziu NCr$ 26 mil que devia, ainda, peal transferência de Espanhol.

Não diz

Embora anunciasse a disposição de comprar dois bons jogadores, o Sr. Helal preferiu não divulgar os nomes dos pretendidos, alegando que, acima de tudo, precisa evitar a valorização dos mesmos. Acha, ainda, que só com sigilo poderá ter condições para concluir os entendimentos.

O dirigente rubro-negro chegou à conclusão de que o clube necessita dos reforços depois de conversar com o supervisor Flávio Costa e o técnico Bria, fazendo questão de acentuar que se mantêm em suas funções, e, lògicamente, não irá entrar no setor dos demais componentes do Departamento de Futebol.

O paraguaio gripado

O meia-armador Reys foi visitar seus familiares em Assunção e chegou ao Rio quinta-feira, ainda gripado. Está alojado no Plaza Copacabana Hotel, mas nos próximos dias deverá se mudar para um apartamento alugado.

O Atlético fixou seu passe em dois milhões e 600 mil pesetas, ou seja, cêrca de .. NCr$ 115 mil e a transferência deverá ser concretizada até quinta-feira. O sinal deveria ser de NCr$ 44 mil, mas como o Atlético deve NCr$ 26 mil da transferência de Espanhol, essa quantia será deduzida e o Flamengo paga apenas NCr$ 18 mil.

Segundo entendimentos mantidos entre o Presidente do Atlético, don Vicente Calderon, e o Sr. Gunnar Goransson, o Flamengo pagará NCr$ 22 mil em janeiro e mais NCr$ 22 mil em maio de 68, comprometendo-se a saldar os NCr$ 26 mil por ocasião da próxima excursão que empreender na Europa.

Sem problemas

Bria vai dizer durante a semana se faz modificações no Flamengo. Se assinar contrato e demonstrar boas condições físicas, Reyes pode estrear contra o América. De qualquer maneira, Bria está satisfeito com Nélsinho e Rodrigues Neto no meio-campo.

Nélsinho, por exemplo, foi alvo dos maiores elogios pela forma como atuou contra o Olaria, não apenas destruindo como apoiando, desempenhando um trabalho estafante.

Ninguém se contundiu no sábado. Zèquinha retorna hoje ou amanhã de Leopoldina, onde assistiu os funerais de sua mãe, que morreu na sexta-feira, e se se recuperar do impacto emocional poderá voltar ao time. João Daniel, no entanto, agradou a Bria pela forma desenvolta como atuou na ponta-direita.

Operado

A representação dos jogadores está programada para amanhã, às 9h, na Gávea, quando haverá revisão médica e individual. Os dois coletivos da semana estão marcados para quarta e sexta-feira, à tarde.

O bicho pela vitória sôbre o Olaria ainda não fixado e o Sr. George Helal prometeu se reunir hoje com o Sr. Gunnar Goranssen, a fim de preparar uma escala de gratificações.

Luís Henrique, dos juvenis, foi operado com urgência de apendicite aguda, mas está passando bem, no apartamento 503 da Beneficência Espanhola.

O atacante Zèzinho vai comparecer amanhã, às 12h, na Beneficência Espanhola, a fim de permitir que o Dr. São Thiago coloque um salto de borracha em seu aparelho de gêsso, com o qual poderá caminhar e, assim, reduzir a atrofia.

ACEG faz primeira assembléia

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) realizará hoje, em sua sede social, à Rua da Quitanda, 45, 4.º anadr, a primeira Assembléia-Geral desde que foi fundada, por fusão do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI e Associação de Cronistas Desportivos.

Todos os cronistas esportivos terão direito a participar da Assembléia, desde que preencham a ficha de inscrição na ACEG até à hora de se iniciarem os trabalhos.

Da pauta da Assembléia-Geral o assunto mais importante é a votação do anteprojeto dos Estatutos da entidade, elaborado por uma comissão especial e aprovado "ad referendum" pela Diretoria.

Também são assuntos da primeira reunião dos cronistas sob a sua nova associação de classe: a) ratificação da composição do quadro social, já aprovado pela Diretoria, de acôrdo com o que determina a cláusula 14 do protocolo de fundação da ACEG; b) fixação do valor da contribuição social; c) eleição dos membros dos diversos poderes da Associação, previstos nos Estatutos.

Grêmio e Inter ficam no empate

Pôrto Alegre (SP-JS) — Grêmio e Internacional não foram além de empates sem gols em seus compromissos de ontem à tarde, pelo Campeonato gaúcho: o tricolor contra o Brasil, no Estádio Olímpico, e o colorado contra o Riograndense, em Rio Grande.

América vence jôgo com luta e muito susto

O América teve de empregar todos os seus recursos e apelar para o coração de cada um de seus jogadores para conseguir dobrar o valente Bonsucesso em sua estréia no campeonato carioca, perdendo o primeiro tempo por 1 a 0 e só conseguindo passar à frente no marcador no 38.° minuto da fase final, quando já tinha vantagem numérica, pois Enos havia sido expulso aos 43m de jôgo do primeiro tempo.

Perdendo o quarto zagueiro Aldeci aos 8m do primeiro tempo e só recuperando seu concurso para o período final, o time americano passou por sérios apertos e custou a encontrar tranqüilidade para desfazer o marcador adverso, o que afinal, conseguiu graças a três jogadas de grande categoria do ponteiro Artur e pelo oportunismo de Edu.

Início fulminante

O Bonsucesso iniciou a partida de maneira fulminante, explorando sempre com sucesso lançamentos longos de Ivo para Enos, que não raro surpreendia a retaguarda americana, empenhado em diminuir o espaço de campo para seu adversário, lançando-se quase tôda ao apoio.

Quase que de minuto a minuto, até conquistar o seu primeiro gol, o Bonsucesso, arrastou a defesa americana quase ao desespêro, criando excelentes oportunidades de marcar.

Aos 6m repetindo a mesma jogada desenhada desde o início da partida, Ivo lançou Enos, que bateu Aldeci e atirou da entrada da área. Arézio defendeu parcialmente e a bola sobrou na lateral da área para Gilbert, que com o gol vazio não teve trabalho em colocar a bola no fundo das rêdes.

Dois minutos depois da conquista do gol pelo seu adversário, o América perde o quarto zagueiro Aldeci, atingido no tornozelo pelo mesmo Enos numa jogada dividida.

Inferiorizado no marcador e em homens, o América estêve à beira do desespêro total. Evaristo colocou Dejair no lugar de Aldeci e recuou Antunes para zagueiro, a fim de que êle executasse duas funções: a de zagueiro pròpriamente dito e a de extrema.

Se a partida já era difícil antes de começar, ficou pràticamente impossível de ser ganha nas circunstâncias em que se apresentava.

O Bonsucesso domina inteiramente a partida, com Ivo ganhando a batalha no meio campo e lançando sempre bem a Enos e Gilbert. O América lutava muito, mas estava visivelmente perturbado e limitava-se a defender sem conseguir nada de objetivo no ataque.

A rigor o América só criou em tôda primeira fase duas oportunidades de marcar. Uma com Artur chutando na trave e outra com Leon atirando na entrada da área e Jonas defendendo sensacionalmente.

Enos salva tudo

A expulsão de Enos, aos 43' de jôgo foi fundamental para a decisão da partida. Depois de perder uma disputa de bola normal com Dejair, Enos chutou o jogador americano, por trás, sem bola e o juiz não perdoou, mandando-o para o chuveiro. Rigorosa a expulsão, considerando-se que êsse havia sido a primeira falta do atacante rubro anil, na partida.

A partir daí o Bonsucesso começou a perder um jôgo em que tinha tudo para vencer, pois tinha vantagem de homens e de marcador e o seu adversário, perdia-se visivelmente pelo descontrôle e andava muito mal no ataque, onde Almir apenas catimbava, sem realizar nada de objetivo para o rendimento de sua equipe.

O marcador do primeiro tempo foi inteiramente justo para o time de casa.

Almir justifica

Além da expulsão de Enos, outro fator preponderante para a decisão da partida, foi a conquista do gol de empate no reinício do jôgo.

Almir, que não vinha bem, justificou sua presença em campo, conquistando o gol de empate, que foi mais um trabalho de Artur do que seu. O ponteiro esquerdo, escapou pela lateral do campo, foi à linha de fundo e cruzou à meia altura na área e Almir só teve o trabalho de escorar a bola e mandá-la ao fundo das redes. Isto aos 2' do segundo tempo.

Aldeci havia voltado e surpreendentemente para a sua posição, de forma que o quadro americano levava a vantagem de um homem, além de haver conseguido o empate.

Nervos no lugar

Com o empate veio a tranqüilidade, que voltaria a desaparecer com o correr do jôgo. A bola que andara queimando nos pés dos jogadores rubros no primeiro tempo, passou a ser melhor tratada. Marcos melhorava no meio e com êle crescia Ica e todo time.

O América assumiu o comando da partida e forçava o Bonsucesso, embora fôsse poucas as oportunidades de gol. O Bonsucesso, por seu turno, avançara Ivo para a frente, colocando-o entre Aldeci e Alex para impedir que qualquer dos dois avançasse, prendendo também na frente bem abertos os dois ponteiros, Gilbert e Valdir, para também impedir que Dejair e Leon, fossem ajudar o ataque.

A manobra dava resultado, pois Ivo preocupava sempre aos zagueiros de área americana, mas por outro lado o meio de campo estava perdido, pois Paulo César, recuado não era a mesma coisa que Ivo e o América tinha além de Ica e Marcos, mais Artur para ajudar naquele setor.

Evaristo tenta tudo

O domínio era absoluto, mas o gol não havia meio de sair. Evaristo começou a tentar tudo para mudar a fisionomia da partida. Trocou seguidamente Almir com Antunes da extrema para o meio. Depois tirou Dejair, muito mal na lateral direita e passou-o para o meio, fazendo Marcos ir para a zaga e foi a partir daí que as coisas começaram a melhorar.

O Bonsucesso que perdera o domínio territorial, começava também a dar sinais de cansaço. Nas bolas divididas chegava sempre antes um jogador do América.

Artur decide

Categoria de Artur e oportunismo de Edu, acabaram por dar ao América o prêmio a seu esfôrço e a seu coração, pois o futebol, ontem, estêve sempre um pouco distante dos jogadores americanos.

Aos 38', Artur, deslocado no centro da área, recebe a bola, domina, gira o corpo e chuta forte no canto. Jonas defende, mas não consegue segurar a bola. Edu entra na corrida e toca a bola para o fundo das rêdes.

Ainda Artur, aos 41', escapa pela ponta, lançado por Leon, bate Luis Carlos e chuta forte. Repete-se a mesma história, Jonas não consegue defender e Edu entra e bate de sem pulo no canto opôsto ao que se encontrava o goleiro, marcando o terceiro gol.

Daí até o final, Almir comandou as ações, parando a bola e fazendo com que seu time apenas tocasse a bola e deixasse o tempo se esgotar.

Uma vitória sofrida, mas justa, num campo péssimo e onde o ambiente pela proximidade da torcida, via de regra, é sempre conturbado, como aconteceu ontem.

Aldeci domina Enos que deu bastante trabalho até que foi expulso no segundo tempo. Alex aguarda o desenrolar do lance

Bandeirinha acaba prêso e Antunes agredido

José Mário Vinhas, um dos bandeirinhas da partida Bonsucesso e América, ontem, na Avenida Teixeira de Castro, deixou o estádio preso, por ter agredido, com sua bandeira, um torcedor americano, que o hostilizava por trás do alambrado e que contra êle deu queixa, garantido pelo testemunho de um policial.

Os ânimos estavam exaltados à saída da sede do Bonsucesso, e um torcedor tentou agredir os irmãos Edu e Antunes, quase provocando um tumulto de proporções imprevisíveis e onde chegou a ser parte ativa o próprio presidente Wolnei Braune, que partiu em defesa de seus dois jogadores.

Como foi

Depois de ter marcado dois impedimentos seguidos contra o América, no entender da torcida inexistentes, José Mário Vinhas, passou a ser tremendamente hostilizado pelos americanos. Cascas de laranja e outros objetos eram seguidamente lançados contra êle e o juiz Geraldino César chegou a pensar em trocá-lo de lado com Rubem de Sousa Carvalho, o que, afinal não ocorreu porque Mário Vinhas não quis.

Lá pelas tantas, Mário Vinhas perde a cabeça e dá violenta bandeirada na mão de um torcedor que procurava tocá-lo de fora das grades. Pancada forte, que por pouco não provoca fratura, mas que bastou para o torcedor dar queixa contra êle, escudado no testemunho de um policial que por ali se encontrava.

Deixe disso

Terminado o jôgo o juiz Eunápio de Queirós tentou por todos os meios contornar a situação e quase conseguiu. O torcedor, a pedidos do Presidente Zacarias Assunção e do comandante Greco, pelo América, estava disposto a retirar a queixa dando o caso por encerrado. Quando tudo parecia contornado, Mário Vinhais defronta-se outra vez com o torcedor que havia agredido e pretende repetir o que já havia consumado. Segura daqui, segura dali e não houve mais nada, mas daí por diante não houve jeito do torcedor retirar a queixa. Foram todos para o 21.° Distrito, onde a queixa foi lavrada e Mário Vinhais autuado em flagrante.

Edu x Bonsucesso

Quem não tinha nada com isso e acabou recebendo as sobras da revolta dos torcedores rubro-anis pela atuação do juiz Geraldino César, foram Edu e seu irmão Antunes. Sem motivo aparente, os dois foram vítimas de agressão, por parte de um associado leopoldinense, que contra êles investiu, provocando imediata reação, primeiro de seu irmão Nando e, em seguida, de todos os americanos, que se achavam pelas proximidades, inclusive o Presidente Braune...

Na rua houve, ainda, corre-corre, mas tudo acabou em nada, pois mais do que depressa, a família dos dois jogadores visados retirou-se, em seu automóvel, levando-os, evitando que um tumulto de maior gravidade se generalizasse, visto as torcidas estarem divididas e doidas para brigar...

Vestiário esvasiou para defesa de Edu

O vestiário do América era todo alegria pela conquista suada, com dirigentes e jogadores se confraternizando e as fisionomias de uns e outros demonstrando cansaço, afinal compensado, segundo o treinador, "por uma demonstração de fibra que o time precisava dar".

As comemorações, no entanto, foram interrompidas, no momento em que chegou a notícia de que Edu e Antunes estavam sendo agredidos, fato que levou Evaristo e todos os presentes a saírem em disparada para ver o que estava acontecendo.

Correria

Quando as comemorações iam pela metade, chegou a notícia de que Edu e Antunes estavam sendo agredidos. O vestiário, que estava cheio, imediatamente se esvaziou, como por encanto. Todos saíram em disparada, para ver o que estava acontecendo, mas já não restava nada.

Antes o ex-juiz Eunápio de Queirós fôra ao vestiário, pedir ao Presidente Braune para ajudá-lo, no sentido de que fôsse relaxada a prisão do bandeirinha José Mário Vinhas, que havia agredido um torcedor americano. O presidente pessoalmente não foi, mas delegou podêres ao Comandante Greco, também vice-presidente da Federação, para que contornasse o caso.

Problemas

Aldeci, que segundo Dr. Oscar Santa Maria, foi um verdadeiro herói, pois eram pràticamente nenhuma as suas possibilidades de voltar à campo, é o problema mais sério para a partida contra o Flamengo, domingo próximo. O tornozelo estava bastante sentido e deve inchar depois que o aparelho de esparadrapo fôr retirado.

Almir, atingido na perna, no final da partida, foi outra baixa sentida, mas a princípio, menos grave que Aldeci.

Evaristo marcou apresentação para têrça-feira, à tarde, no Andaraí.

Bonsucesso acusa Braune de aliciador

Revoltado com a arbitragem do Sr. Geraldino César, que no seu entender não agiu criteriosamente na expulsão de Enos, o diretor de futebol do Bonsucesso, Sr. Joaquim Teixeira acusou o presidente Braune de ter tentado aliciar o jogador Ivo, e foi mais além, chamando-o de safado e indigno da condição de esportista.

Segundo o Sr. Joaquim Teixeira, Braune teria tentado perturbar o ambiente no Bonsucesso, espalhando a notícia de que estava interessado na contratação do médio-apoiador Ivo, fato considerado estranho, surgindo, como surgiu, o assunto nas vésperas do jôgo entre as duas equipes.

Desolação

Para o técnico Antoninho o juiz Geraldino César tinha sido o principal responsável pela reação e vitória americana, pois a seu ver se Enos não é expulso de campo, o resultado poderia ser no máximo um empate.

Para o treinador do Bonsucesso a decisão de expulsar Enos, foi inteiramente errada, tendo em vista que até aquêle momento o jogador não havia sequer cometido um falta. Lembrou ainda Antoninho que Almir já havia feito muito pior, inclusive passado a mão no rosto do juiz sem que êste tomasse a menor providência.

Amaro, Ivo e Gilbert eram muito cumprimentados pela torcida, enquanto que Jonas reclama ter sido picotado por Almir, por ocasião do segundo gol de Edu.

O único tranqüilo era o Presidente Zacarias Assunção, que procurava serenar os ânimos, defender o bandeirinha Mário Vinhas e na medida do possível concordar com os protestos contra Geraldino César.

ARTUR E IVO FORAM OS BONS DA GUERRA

Artur, pelo América, e Ivo, pelo Bonsucesso, dividiram as honras de maiores figuras da partida de ontem, na Avenida Teixeira de Castro, o primeiro autor das três jogadas que resultaram nos três gols de sua equipe, e o segundo, responsável pela brilhante atuação de seu time no primeiro tempo, com grande presença no meio-campo.

A história da partida de ontem, conta-se muito mais pelo coração do que pela técnica e por terem sido peças importantes na batalha travada, merecem também destaque o médio Ica e o quarto zagueiro Aldeci, jogando em condições inteiramente desfavoráveis, além do ponteiro esquerdo Valdir, do Bonsucesso.

América

ARÉZIO — Largando muito às bolas, foi um dos fatores da intranqüilidade para o resto do time. No gol, no entanto, não teve culpa.

DEJAIR — Parece ter desaprendido a jogar em sua verdadeira posição, depois de tantas vêzes deslocado para a esquerda. Jogou com o coração, mas com grande infelicidade.

ALEX — Andou tonto no início do primeiro tempo, mas, aos poucos, encontrou seu verdadeiro jôgo. Sóbrio, discreto mesmo, mas cumprindo a sua missão.

ALDECI — Jogou na base da moral todo o segundo tempo, com o pé enfaixado. Mesmo assim saiu-se bem, mostrando muita tranqüilidade.

LEON — No primeiro tempo, andou perdendo tôdas as disputas para Gilbert, mas no final firmou-se e mostrou categoria. Nasceu de um passe seu o lance do segundo gol.

MARCOS — Perdido no primeiro tempo, perdendo-se em dribles desnecessários e sem marcar ninguém. Melhorou no final, mas nunca chegou ao que realmente pode.

ICA — Um leão dentro de campo, procurando, sòzinho, vencer o duelo no meio campo. Não enfeita, mas rende muito pela humildade com que joga.

ANTUNES — Começou bem, mas teve de ir para zagueiro. No segundo tempo, revezou com Almir pela extrema, alternando boas e más jogadas.

ALMIR — Gordo, lento e sem nenhuma inspiração. Valeu pela luta sem tréguas até o final, mas de forma efetiva nada realizou.

EDU — Sem campo para jogar, perde muito de seu jôgo. Fêz dois gols e acabou, mostrando que, estando em campo, é sempre uma esperança de gol.

ARTUR — A maior figura do América. Lutou como atacante e como homem de meio-campo, surgindo de seus pés os três gols, além de vários outros lances de perigo para a meta de Jonas.

Bonsucesso

JONAS — Largou duas bolas decisivas para o resultado da partida e dito isso está dito tudo.

LUIS CARLOS — Marca de perto e com rigor, muitas vêzes excessivo. Andou bem no primeiro tempo, mas perdeu no final o duelo com Artur.

LUMUMBA — Muito bom no primeiro tempo, quando andou meio folgado pela ausência de Antunes no ataque. No final, acabou complicando-se.

JURANDIR — Joga com grande tranqüilidade, tendo demonstrado em algumas jogadas boa dose de categoria. Promete.

ALBÉRICO — Discreto, mas eficiente. No primeiro tempo, explorando o recuo de Antunes, foi para o apoio e o fêz muito bem.

AMARO — Os anos não pareceram lhe pesar no jôgo de ontem. Mostrou sempre calma, procurando acalmar seus companheiros.

IVO — Um autêntico malabarista da bola, além de possuidor de um fôlego excepcional. Fêz misérias no primeiro tempo e manteve a defesa do América sempre preocupada no período final.

GILBERT — Começou muito bem, vencendo sempre a Leon, mas acabou-se no segundo tempo.

ENOS — Enquanto jogou foi o melhor de seu ataque. Levava tudo de roldão, dando um trabalhão à defesa americana.

PAULO CÉSAR — Não conseguiu aparecer, senão pelo espírito de luta demonstrado.

VALDIR — Deu enorme trabalho a Dejair, a quem dominou em muitas oportunidades. Afora isso, lutou como um leão, jamais esmorecendo, apesar do domínio americano no segundo tempo.

América estréia nos aspirantes com 4 a 0

O América venceu o Bonsucesso, na categoria aspirantes, com tranqüilidade, forçando o jôgo apenas no primeiro tempo, quando conseguiu marcar três gols, passando a prender a bola no segundo, poupando-se, visivelmente, embora tenha ainda conseguido o quarto gol e poderia fazer mais se tivesse querido.

A linha de quatro zagueiros, mais o apoiador Gilson, na defesa, e Tinhinho e Clésio no ataque, foram as grandes figuras da equipe americana, que, a rigor, estêve tôda ela muito bem, jogando sempre de primeira e em velocidade, contra um Bonsucesso apenas lutador e muito violento.

Local — Estádio do Bonsucesso

Juiz — Alfredo Ferreira de Souza

Auxiliares — Luis Carlos Oliveira e Edir Pires Teixeira.

1.° tempo — América 3 a 0 — Angelo, de penalte, aos 5'; Valdo aos 7'; Tinhinho aos 44'.

Final — América 4 a 0 — Clésio aos 17'.

América — Marialvo; Sérgio, Tião, Marreco e Zé Carlos; Angelo e Gilson; Ernesto, Clésio, Valdo e Tinhinho. — Técnico — Evaristo.

Bonsucesso — Pedro; Ismar, Paulinho, Dilton e Jorge; Brandão e Bira; Francisco, Serginho, Peliguar e Dejair. — Técnico — Alfredo Abraão.

América, 3 x Bonsucesso, 1

Local — Avenida Teixeira de Castro.

Renda — NCr$ 7.252,00, com 3.137 pagantes.

1.° tempo — Bonsucesso 1 a 0 — Gilbert, aos 6m.

Final — América 3 a 1 — Almir, aos 2m; Edu, aos 38m e 41m.

América — Arézio; Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Antunes, Almir, Edu e Artur. Técnico — Evaristo.

Bonsucesso — Jonas; Luis Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Enos, Paulo César e Valdir. Técnico — Antoninho.

Juiz — Geraldino César. Auxiliares — José Mário Vinhas e Rubem de Sousa Carvalho.

Anormalidades — Enos foi expulso de campo, aos 43m do 1.° tempo, por agressão. Aldeci deixou o campo aos 8m do 1.° tempo só retornando na etapa complementar.

Bangu arrancou a vitória no meio de campo

Penetrações de Fernando e Mário sempre levavam perigo à defesa do Vasco, que jogou intranqüilo

O trabalho do meio de campo, com Jair em destaque pelo descortínio do jôgo, e a decisiva presença de Mário no ataque foram os fatôres primordiais da vitória que o Bangu obteve ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, sôbre o Vasco por 3 a 1, resultado que colocou o campeão de 1966 na liderança isolada do Campeonato Carioca dêste ano, pois é o único que já disputou e venceu duas partidas.

O Vasco teve a sensação de que poderia ganhar até aos 27 minutos do primeiro tempo, quando, embora travando luta desigual entre as duas linhas médias, empatou através de um pênalte inexistente que Brito cobrou muito bem. A partir daí o Bangu cresceu e chegou à vitória com relativa tranqüilidade, mais nítida nos últimos 28 minutos de jôgo, que o Vasco disputou com 10 jogadores, em conseqüência da expulsão de Nei por ofensas ao juiz.

Mário fêz dois gols em lances de Jair, e êste marcou o outro, em jogada de Mário, comprovando a influência que os dois tiveram no desfêcho da partida. A vantagem do Bangu foi absolutamente justa e lógica. Houve momentos de excelente espetáculo no primeiro tempo e tentativas desesperadas de alguns vascaínos na etapa final, procurando uma reação heróica.

Pouco mais de 17 mil pessoas pagaram ingresso, para uma arrecadação de NCr$ .... 32.558,70. José Teixeira de Carvalho cometeu o êrro de interpretação do pênalte em Nei, mas agiu acertadamente ao expulsar o atacante do Vasco. Gualter Portela Filho e Carlos Vidal atuaram com segurança na função de bandeirinhas.

Meio define

Não obstante alguma indecisão da zaga e uma progressiva desarticulação do ataque, o Vasco continua perdendo jogos pela atividade negativa do seu meio-campo. Talvez por isso mesmo o Bangu haja estabelecido um plano especial para aquêle setor, escalando Ocimar, Fernando e Jair em um tripé, às vêzes amparado ainda pelo recuo de Aladim. O 4-3-3 — variado para o 4-4-2 — deixava Paulo Borges e Mário sòzinhos para uma posição de contra-ataque. Entretanto, quando o Bangu avançava em cadência, Jair se despregava da defesa para converter-se em verdadeiro atacante.

Da disposição de jôgo do Bangu resultou que o Vasco ficou totalmente batido no meio-campo, onde apenas Jedir e Danilo Meneses enfrentavam Ocimar, Fernando e Jair. Foi, aliás, um castigo autêntico para Jedir, que, anteontem, apresentava-se muito melhor do que nos jogos anteriores, porém, acabou envolvido, mais até ao esgotar-se o seu fôlego.

Jogando em 4-2-4, o Vasco transmitia a impressão de domínio, e, de fato, se desenvolvia em maiores espaços. Só que a produtividade terminava na entrada da área bangüense, porque Nei e Bianchini não se entendiam, enquanto Luisinho, lançado quatro vêzes em profundidade, nas costas de Fidélis, contentou-se em centrar alto, esquecendo que o melhor sentido do futebol continua sendo a bola rasteira, em jôgo consciente.

Com o contrôle do meio de campo e visivelmente preocupado em não abrir muitos claros para o adversário, o Bangu golpeava de preferência de surprêsa, em lances rápidos. Apesar disso, era mais eficiente, em especial nas jogadas de Jair, que, ao investir, procurava a zona mais vazia e não tinha marcador, já que Danilo e Jedir estavam presos por Fernando e Ocimar.

Gols sucessivos

Foi exatamente assim que o Bangu fêz o primeiro gol. Tinha o Vasco o domínio aparente aos 21 minutos. Jair, nesse momento, invadiu pela esquerda e cruzou alto na área. Valdir lançou-se na bola, sendo atrapalhado por Ananias, que também saltara para cabecear. A bola caiu para Mário, que, com um toque de pé esquerdo, atirou-a dentro das redes.

O Vasco se inflamou e o jôgo adquiriu brilhante movimentação. Aos 22 minutos Oldair chutou de fora da área e Ubirajara rebateu em situação perigosa. Meio minuto depois Paulo Borges atacou deslocado para a esquerda e Valdir teve de arrojar-se aos seus pés, salvando com a perna. Trancou-se mais o Bangu, adotando a posição do início da partida. A bola chegava à área bangüense; no entanto, a falta de entendimento Nei-Bianchini e a nenhuma propensão de Jedir e Danilo Meneses para os tiros de fora da área deixavam Ubirajara muito poupado de intervenções difíceis.

Aos 27 minutos, Nei recebeu dentro da área e, cercado por todos os lados, chocou-se com Ari Clemente. O juiz marcou pênalte, que não houve, e Brito, numa cobrança perfeita, empatou.

Durou 8 minutos a esperança de reviravolta do Vasco. Aos 35 Mário realizou sensacional jogada, na corrida e em dribles de corpo. Quase na linha da área, deu sob medida para Jair, que, com um tiro violento e cruzado, marcou o segundo gol do Bangu.

Descontrolado, o Vasco estêve na iminência de sofrer outro gol, aos 39 minutos, numa arrancada de Paulo Borges que Oldair salvou chutando contra a sua meta. A bola bateu na trave direita, rasteira.

Golpe final

No segundo tempo, o Bangu não alterou o seu esquema. Sempre manteve três homens no meio de campo, acabando com as reservas físicas de Danilo Meneses e Jedir, ao passo que o Vasco insistia inùtilmente em jogadas mal estudadas de Nado, Luisinho, Nei e Bianchini.

Se os vascaínos haviam traçado algum plano para fugir ao apêrto bangüense, êle foi derrubado muito cedo. Eram 8 minutos e Jair voltou a trazer a bola do meio de campo, limpa e sem perseguição. Carregou até onde pôde e, ao descobrir a brecha, lançou Mário livre para um toque ligeiro, sob o corpo de Valdir.

Com 3 x 1, e diante da acentuada superioridade coletiva do Bangu, que atuava bastante fiel a uma estrutura de jôgo organizado, o Vasco passou a travar luta ingrata contra o tempo. Houve entusiasmo e dedicação do time. Mas, o que restava de otimismo foi desfeito aos 17 minutos. Após um lance normal, Nei reclamou do juiz e, por ofensas ao mesmo, teve a sua expulsão decretada, deixando a equipe vascaína em situação dramática.

A partir de então, o jôgo se caracterizou pelo espírito de combatividade dos vascaínos, que continuaram perseguindo o empate, ainda que as condições lhes fôssem completamente adversas. O Bangu acautelou-se e, no seu campo, estabeleceu uma linha de proteção à área que resistiu a tôdas as tentativas contrárias, várias delas comandadas por Brito, que se projetou como apoiador e atacante.

Acomodado ao placar e vencendo pela diferença de dois gols, o Bangu soube conduzir a partida sem usar o recurso da "cêra", apenas procurando não dividir as bolas mais arriscadas. Ao Vasco restou o consôlo do entusiasmo e da luta, que sua torcida reconheceu, ficando no campo até ao fim do jôgo.

Bangu 3 x Vasco 1

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 32.558,70 (público pagante, 17.072, além de 3.865 menores).
1.º tempo — Bangu 2 x 1 — Mário (B) aos 21 minutos, Brito (V) de pênalte aos 27' e Jair (B) aos 35 minutos.
Final — Bangu 3 x 1 — Mário aos 8 minutos.
Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Fernando e Aladim. Técnico — Odino Vieira.
Vasco — Valdir, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei e Luisinho. Técnico — Gentil Cardoso.
Juiz — José Teixeira de Carvalho.
Auxiliares — Gualter Portela Filho e Carlos Vidal.

JAIR NO MEIO DEIXA VASCO TONTO

Autor do primeiro gol e das jogadas dos outros, dando os passes para Mário marcar, Jair, quer na destruição ou no apoio, quando se lançava como ponta de lança para dentro da área do Vasco, foi a principal figura da partida. Mário seguiu perto seu companheiro, porque, além dos gols, levou o pânico à defesa do Vasco, tanto nas investidas como na guerra psicológica travada desde o início até o final do jôgo.

Bangu

UBIRAJARA — A rigor não praticou nenhuma defesa difícil durante a partida. No pênalte nada pôde fazer, porque Brito cobrou com bastante categoria.

FIDÉLIS — No início andou sendo batido por Luisinho, que a todo instante penetrava pelo seu setor, mas no final firmou-se e mostrou que está voltando à sua melhor forma.

MÁRIO TITO — Dominou com absoluta segurança o miôlo da área, anulando por completo as investidas de Nei e Bianchini, sendo um dos melhores da defesa.

LUÍS ALBERTO — Seguro como sempre, evitou fazer faltas e cobriu com perfeição seu setor não dando chances aos atacantes vascaínos de penetração.

ARI CLEMENTE — Perdeu e ganhou para Nado, e no final da partida, quando o Vasco tentou uma reação desesperada, suportou o assédio de Brito e Nado, dando conta da sua missão.

JAIR — Funcionou perfeitamente no esquema armado por Ondino Vieira e não encontrou dificuldade em dominar o meio-campo, sendo o melhor do jôgo. Foi o autor do primeiro gol e dos passes para Mário assinalar os demais.

OCIMAR — Juntamente com Jair e Fernando, levou a melhor em quase todos os lances, principalmente na destruição, parando os ataques do Vasco.

PAULO BORGES — Apesar da má atuação de Oldair, não conseguiu repetir as suas atuações consagradoras, tendo apenas alguns lampejos durante a partida, mas lutou do princípio ao fim e ainda assim levou vários tombos.

FERNANDO — Sua função foi cumprida fielmente, jogando junto com Ocimar e Jair no meio-campo, limitando-se a defender êste setor, lançando-se poucas vêzes.

MÁRIO — além dos gols e do passe para o primeiro, deu um enorme trabalho à defesa do Vasco, principalmente a Brito, que se deixou levar pela guerra de nervos imposta pelo atacante bangüense.

ALADIM — procurou ajudar o meio-campo e a sua defesa. Nas poucas vêzes que duelou com Jorge Luís, perdeu e ganhou, mas ainda assim colaborou bastante na vitória da sua equipe.

Vasco

VALDIR — praticou boas defesas, mostrando tranqüilidade e segurança. Não teve culpa em nenhum dos gols sofridos, sendo atrapalhado por Ananias no primeiro, quando estava com a bola nas mãos.

JORGE LUÍS — preocupado com as investidas de Mário e Jair pelo seu setor, jogou durante todo o tempo plantado, deixando de dar o apoio que costuma fazer ao seu ataque, porém não comprometeu.

BRITO — foi envolvido por Mário em várias oportunidades, principalmente no terceiro gol, e tentou mover uma caçada ao atacante sem êxito. No pênalte cobrou com muita categoria, e no final da partida destacou-se pelo espírito de luta, quando lançou-se ao ataque.

ANANIAS — o mais seguro dos zagueiros do Vasco. Entretanto, se precipitou no primeiro gol do Bangu, quando pulou junto com Valdir, tirando-lhe a bola da mão. Joga sério sem brincar dentro da área.

OLDAIR — sobressaiu-se apenas nos chutes a gol, mas atuou de uma forma decepcionante, como há muito não fazia, sendo o mais fraco defensor do Vasco.

JEDIR — iniciou muito bem, mas no final cansou pelo esfôrço da luta desigual que mantinha no meio-campo contra três ou quatro jogadores do Bangu.

DANILO — procurou o jôgo desde do início. Diante da inferioridade numérica, perdeu-se junto com Jedir, não rendendo o necessário como das outras vêzes.

NADO — como sempre, apresenta altos e baixos, perdeu um gol certo, que poderia alterar o panorama do jôgo, mas está subindo de produção a cada jôgo e seu espírito de luta é dos melhores.

NEI — voltou mal, prendendo bastante a bola. Nunca chegou a se entender com Bianchini. Nas poucas vêzes que chutou a gol foram tôdas sem direção e perigo para Ubirajara.

BIANCHINI — dominado pela defensiva do Bangu, nada pôde fazer, e quando procurava o jôgo não tinha a quem passar. Geralmente perdia a bola para o adversário.

LUISINHO — poderia ter decidido a partida no primeiro tempo, quando recebeu inúmeros lançamentos. Mas, ao invés de partir para o gol, preferia ir à linha de fundo para centrar, fazendo-o de maneira deficiente. Acabou apagado.

Vasco voltou agitado para o segundo tempo

Estava fervendo o ambiente no vestiário do Vasco, após o jôgo contra o Bangu, tendo alguns jogadores afirmado que o time, além de parcialmente derrotado ao final do primeiro tempo, voltou ao campo, para a fase final, com a moral bastante baixa, agastados com a atitude do técnico Gentil Cardoso, que queria impedir a volta de Bianchini, alegando que o atacante estava se escondendo na sombra de seus companheiros, mas os outros foram veementes e disseram que não terminariam a partida com a equipe incompleta. Entretanto, o treinador, chamado a confirmar os rumores, negou.

Gentil Cardoso, analisando o resultado da partida, afirmou que a derrota não tinha justificativas e que, principalmente o ataque, se mostrou dispersivo durante todo o tempo, deixando de cumprir suas determinações. A seu ver, o Vasco não poderia se queixar da atuação do juiz, pois a expulsão de Nei não chegou a influenciar no placar negativo.

João é contra

O Presidente João Silva, entretanto, afirmou que o time foi bastante prejudicado pela arbitragem, principalmente pelo bandeirinha Gualter Portela Filho, "que várias vêzes parou o ataque do Vasco, sem justificativa". Disse, também, que o juiz José Teixeira de Carvalho ajudou a conter as investidas da equipe, falhando, claramente, em vários lances que poderia ser decisivos.

Nei, expulso aos 17 minutos do segundo tempo, disse que não compreendia a razão do árbitro voltar-se contar êle:

— Bianchini é quem tinha que ser expulso, pois foi êle quem atirou a bola contra o bandeirinha.

No entanto, os que ouviram o bate-bôca formado entre os jogadores do Vasco e o juiz, afirmaram que Nei dirigira-se ao Sr. José Teixeira de Carvalho, afirmando que êle estava protegendo o Bangu.

Ainda no vestiário, entre acusações de tôdas as partes, o Presidente João Silva negou qualquer modificação no Departamento Médico do Vasco, em face dos rumores de que o médico Hílton Cardoso, filho do técnico Gentil Cardoso, passaria a ser o titular daquele setor.

Todos os jogadores relacionados para a excursão à Espanha, Portugal e, possìvelmente, Estados Unidos, tiveram ordem de apresentarem-se a uma das lojas Duc, onde provarão seus uniformes. O embarque da delegação foi confirmado para amanhã, às 20h30m, e os jogadores deverão estar no clube desde cedo.

Começo bom dá alegria a Madureira

Era bem festivo o vestiário do Madureira, com os jogadores se abraçando, comemorando a vitória, todos afirmando que era o princípio de outras, enquanto o Presidente Carlos Teixeira Martins dizia que "o seu Madureira dera um grande passo para a classificação no segundo turno".

Madureira ganha com gols de Anísio: 2 a 0

Com dois gols de Anísio, um em cada tempo, o Madureira venceu o São Cristóvão por 2 a 0, numa partida disputada com muito entusiasmo, apesar do forte calor. Seu time jogou armado dentro do 4-3-3, com o recuo de Edson para formar o meio-campo com Elmo e Marcílio, o que lhe valeu suportar a forte pressão do adversário no final, em busca de descontar a vantagem.

Vantagem

Os primeiros minutos do jôgo foram lentos, caracterizando-se pelo estudo que se faziam as duas equipes, antes de tentarem ir à frente. Coube ao São Cristóvão a iniciativa de procurar o gol, mas Castilhos perdeu grande oportunidade de marcar quando, frente à frente com Laert, chutou bisonhamente nas mãos do goleiro do Madureira.

Logo depois o Madureira contra-atacou e Marcílio lançou Anísio livre na área; o goleiro Manga, em desespêro, saiu do gol, e Anísio, rápido, chutou no canto esquerdo, abrindo o escore. O São Cristóvão procurou empatar, indo à frente, mas encontrou a defesa contrária firme agüentando a pressão até o final do primeiro tempo.

Apesar do São Cristóvão voltar mais disposto no ataque, viu-se Castilhos, novamente em condições excepcionais, perder outras chances de gol, e o Madureira, tranqüilo, defender-se dentro de um esquema rígido, com o meio-campo dando maior auxílio e o ataque cumprindo seu papel de ficar na frente e não deixar o São Cristóvão avançar com todo o time.

Quando o São Cristóvão se lançava todo à frente, tentando o empate, já, no final, foi o Madureira quem marcou outro gol, por intermédio novamente do Anísio, tocando, em seguida, a bola de pé em pé até o jôgo terminar. No Madureira, Laert, Joel, Edson e Anísio foram os melhores, enquanto no São Cristóvão destacaram-se Lauro, Sollmar e Castilhos.

Madureira 2 x São Cristóvão 0

Madureira 2 x São Cristóvão 0.

Campeonato carioca.

Local: Estádio Mário Filho.

1.º tempo: Madureira 1 a 0, gol de Anísio, aos 10m.
2.º tempo: Madureira 2 a 0, gol de Anísio, aos 41m.
Madureira — Laert; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Edson, Miguel e Nando. Técnico: Esquerdinha.

São Cristóvão — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilhos, Juarez e Nei. Técnico: José do Rio.

Juiz: Idovan Silva.

Auxiliares: Jorge Paes Leme e José Ferreira de Sousa.

Castor viu vitória como início para bi

Satisfeito com a vitória de sua equipe sôbre o Vasco, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade disse, ontem, ainda, no vestiário, que "agora, reiniciamos a fase boa e vamos tratar de recuperar os titulares contundidos e partir para a arrancada do bicampeonato."

O mais alegre era o atacante Mário, que comentava, eufórico, sua felicidade ao marcar os dois gols, e "somando mais o outro assinalado contra o São Cristóvão, parece que estou na lista dos artilheiros do campeonato. Se a moçada bobear, no fim termino na frente de todos".

Prêmio alto

Após frisar que o Bangu voltou a se apresentar como nos seus melhores dias do campeonato passado, o Sr. Castor de Andrade informou que o prêmio pela vitória frente ao Vasco será de NCr$ [illegible] e que será pago ainda hoje, após a apresentação dos jogadores.

Zé do Rio desejava mais sorte

O técnico José do Rio, sentado triste, pouco falava, mas disse que o São Cristóvão não merecia esta sorte, pois se Castilhos marcasse os gols que teve chance o resultado seria outro.

O Presidente Luís Desiderati Filho achou injusto o escore, dizendo que o empate faria justiça.

Coríntians goleia fácil Comercial por 6 a 2

São Paulo — (Sport Press) — Quatro jogos foram realizados ontem à tarde completando a nona rodada semanal do turno, do Campeonato Paulista de Futebol, da Divisão Especial. O clássico São Paulo x Palmeiras, realizado no Morumbi, terminou com o empate de 1 a 1. Em Ribeirão Prêto, o Coríntians goleou fàcilmente o Comercial, por 6 a 2, sendo ainda beneficiado com o empate entre tricolores e palmeirenses.

Na Rua Javari, o Juventus conseguiu superar a Ferroviária, por 2 a 1 e em Sorocaba, na grande surprêsa da tarde, o América, quarto colocado e possuindo a equipe até agora considerada, como a melhor do interior, foi goleado pelo São Bento, por 4 a 1.

No Estádio "Francisco Palma Travassos", e Ribeirão Prêto, o Coríntians com uma exibição magnífica, não encontrou dificuldade para golear o Comercial, por 6 a 2, mantendo-se firme na sua posição de líder absoluto, agora, com 2 pontos de vantagem sôbre o vice-líder São Paulo.

Apresentando-se com duas figuras exponenciais, na vanguarda e na retaguarda — Flávio e Nair — respectivamente, o Coríntians foi o dominador absoluto do jôgo não sendo ameaçado, nem mesmo quando o Comercial estabeleceu o empate de um gol, aos 17m. O avante gaúcho, usando melhor a cabeça e sem a preocupação de buscar o gol de qualquer maneira, terminou marcando 4 enquanto Nair, substituindo Dino Sani e guarnecendo mais a defesa, tornou-se num dos pontos mais destacados da equipe.

Os oito gols pela ordem

O primeiro tempo terminou com 3 a 1 no placar, marcando Tales aos 8m, para o Coríntians e Carlos César aos 17m para o Comercial, empatando; Flávio aos 41m e aos 43m fazendo 3 a 1. Na etapa complementar, Rivelino consignou o 4.º gol do Coríntians aos 19m. Tadeu aos 20m valendo-se de uma falha de Jair Marinho, marcou o 2.º e último gol do Comercial, cabendo então a Flávio, marcar o 5.º e o 6.º tentos corintianos, aos 22m e 38m respectivamente.

Arbitragem tranqüila foi do Sr. Romualdo Arpe Filho. Arrecadação somou NCr$ 29.095,00. Coríntians formou com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Batágila, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. O Comercial com Rosá; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu e Carlos César; Orlando, Peixinho, Paulo Bim e Gilson Pôrto.

São Paulo, 1 x Palmeiras, 1

No Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", no Morumbi, São Paulo e Palmeiras empataram por 1 a 1, beneficiando o Coríntians, que folgou na liderança. O tricolor estêve melhor na primeira etapa e o alvi-verde na fase final, quando exigiu muito da defesa sãopaulina, principalmente do goleiro Picasso, que realizou intervenções de grande porte.

O São Paulo conseguiu a vantagem mínima no primeiro tempo, através de um gol de Adílson, aos 23m. E o Palmeiras, empatou com um gol de Dudu, a 1 minuto e 30 segundos da etapa complementar, com um chute bem calculado de fora da área, quando vários jogadores se encontravam na área do São Paulo, encobrindo a visão do goleiro Picasso. O empate, foi um resultado justo, pelo que realizou cada equipe, nos primeiros e nos últimos 45 minutos de jôgo.

Armando Marques dirigiu o clássico com certa tranqüilidade, não obstante o empenho e o nervosismo dos contendores. A renda totalizou NCr$ 92.952,00. O São Paulo jogou com Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Adílson, Babá e Paraná. O Palmeiras atuou com Perez; Geraldo, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorival, Servílio, César e Luís.

Juventus, 2 x Ferroviária, 1

No Estádio "Conde Rodolfo Crespi" na Rua Javari, o Juventus venceu a Ferroviária por 2 a 1. O juiz foi Sr. Carmelito Voy e a renda somou NCr$ 2.647,50. Primeiro tempo: Juventus 1 a 0, gol de Alencar, aos 32m. No segundo tempo, Antoninho fêz 2 a 0, marcando o 2.º gol juventino aos 27m e Nei aos 32m consignou o único gol da Ferroviária. Jogou o Juventus com Cabeção; Clodoaldo, Carlos, Clóvis e Rubens; Benetti e Jair Francisco; Tarcísi, Alencar, Antoninho e Nílson. A Ferroviária com Machado; Belluomini, Fernando, Rossi e Baiano; Bebeto e Bazzani; Valdir, Maritaba, Almeida e Nei.

São Bento, 4 x América, 1

No Estádio "Humberto Reali" em Sorocaba, o São Bento surpreendeu o América, de S. José do Rio Prêto, goleando-o por 4 a 1. Já no primeiro tempo, os são-bentistas venciam por 2 a 0, com tentos de Mazzinho, aos 38m e aos 41m. Na etapa complementar, aos 34m Estefano aumentou para 3 a 0, Gildo aos 38m marcou o tempo de honra do América e Estefano encerrou o marcador aos 39m consignando o 4.º tento sãobentista. O juiz foi o Sr. José Favili Neto e a renda foi de NCr$ 3.515,00. O São Bento com Chicão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Gonçalves e Bazzaninho; Copeu, Estefano, Mazzinho e Batista. O América com Neuri, Tuba, Adélson, Nelson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti.

Poucas vêzes o Araxá teve o domínio do jôgo pois o América foi sempre melhor

América teve Samuel para vencer de 2 a 1

Em partida fraca, dominando o seu adversário durante todo jôgo, o América sòmente conseguiu vencer o Araxá por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, num jôgo que mostrou a volta de Samuel ao time no final do 1.º tempo, tendo o atacante jogado bem, marcando o mais belo gol da partida, e sendo ovacionado por sua torcida. O Araxá, apresentando 6 jogadores novos, foi um time dominado em campo e só não perdeu por um placar maior porque o América perdeu um pênalte e teve dois outros incrivelmente não marcados pelo juiz, que foi, aliás um mal apitador, com o América tendo, ainda, a infelicidade de três chutos seus terem se chocado com a trave.

Vitória inicial

Desde o comêço do jôgo o América apresentava-se um pouco melhor, se bem que Chiquinho voltava a corresponder bastante, sobrecarregando Dirceu Alves, que voltou a ser o melhor do time, bem secundado por Zé Carlos. Do Araxá, foi a 1.ª chance perdida quando Nato se desfêz de um passe de Antoninho, frente ao gol. Isto aconteceu aos 3m e daí para a frente o América dominou o jôgo. Seu primeiro gol surgiu aos 6m, depois de Edvar perder um tento certo, Zé Carlos, como aconteceu durante todo o jôgo, passou como quis por Dawson e da linha de fundo centrou rasteiro para a área, entrando Edvar para enfiar para frente. O América continuou dominando, mas Chiquinho não passava certo, sobrecarregando Edvar e Silvestre, que voltavam para buscar bolas. Ainda no 1.º tempo, o América teve chance de marcar o 2.º gol, quando Zé Carlos bateu por cima da trave, uma penalidade máxima que Luís Celso fêz em Caldeira. Isto aconteceu aos 37m, e aos 38m, Jorge Vieira colocou Samuel em campo, sendo muito aplaudido ao entrar. Chiquinho saiu, passando Silvestre para meio de campo.

Vitória no fim

O ritmo de jôgo no 2.º tempo não foi diferente, já que o América continuou dominando, mas soltava um melhor entrosamento. Logo aos 3m Caldeira recebeu falta na área e o juiz não dá penalidade. Três minutos depois Ganso cortou com a mão um lançamento de Zé Carlos, que o juiz deixou passar, em outro pênalte, recebendo estrondosa vaia. Aos 8m Samuel, que deu nova mobilidade ao América, aparou lançamento de Zé Carlos que testou na trave. Aos 11m, Ari perdeu gol certo, numa das poucas oportunidades do Araxá. Aos 15 m. Zé Carlos domina Dawson e chuta por cobertura, indo a bola chocar-se na trave. Aos 16m surgiu o mais belo gol da partida. Dirceu Alves dominou na intermediária do Araxá, tabelando com Samuel, entrando o atacante à frente de Ganso, para chutar com violência, marcando o 2.º gol. O gol do Araxá surgiu aos 38m e também foi bonito. Carlos Alberto batalhou sòzinho e chutou forte. A bola bateu na trave e voltou entrando Carlos Alberto para completar com violência. No final do jôgo o Araxá tentou reagir, mas foi o América que teve a chance do 3.º gol, quando Silvestre arrancou sòzinho e chutou da entrada da área, tendo o goleiro Marquinho espalmado, indo a bola chocar-se contra a trave.

América, 2 x Araxá, 1

Local — Estádio Magalhães Pinto.
Juiz — Joaquim Gonçalves.
Auxiliares — Afonso Ricaldoni e João Miguel Andreas.
Renda — NCr$ 3.866.
Público — 4.144.
1.º tempo — América 1 a 0 (gol de Edvar aos 6m).
2.º tempo — América 2 a 1 (gol de Samuel aos 16m para o América e de Carlos Alberto, aos 37 para o Araxá).
Times — América — Gilberto, Geraldino, Café, Caió, Zé Horta, Dirceu Alves e Chiquinho (depois Samuel); Zé Carlos, Silvestre, Edvar e Caldeira.
Técnico — Jorge Vieira.
Araxá — Marquinhos, Luís Celso, Esmeraldo, Ganso e Dawson; Franklin e Carlos Alberto, Antoninho, Rodrigues, Nato (depois Vitor) e Ari.
Técnico — Henrique Frade.
Anormalidades — Não houve.

Goitacáz firme na T. Brasil

Vitória (SP-JS) — Mesmo perdendo para o Rio Branco, local, por 5 a 1, o Goitacás, campeão fluminense, garantiu a sua classificação para a nova etapa da Taça Brasil. No primeiro tempo, já vencia o Rio Branco, por 3 a 1, gols de João Francisco, aos 25 e 30 minutos, êste de penalte, e Feijão, aos 41, contra um gol de Carlos Augusto para o Goitacás. Na fase final, Alencar, aos 20, e João Francisco, aos 30 minutos, aumentaram o escore para 5 a 1.

Oldemar da Silveira Furtado, foi um bom juiz, expulsando de campo Jarbas, do Goitacás e Wilson Pereira, do Rio Branco, por agressão mútua. A renda, considerada excelente, somou NCr$ 3 mil 116 e os dois quadros alinharam assim: Rio Branco — Pereira, Dirman, Orion, Luís e Campeão; Wilson Pereira e João Francisco Valtinho, Uílson, Alcenir e Feijão. Goitacás — Zé Carlos, Dudu, Pereira, Ronaldo e Pipiu; Menelau e Léo; Jarbas, Chico, Carlos Augusto (Joecir) e Joecir (Nílson).

Empate

Em outra partida válida pela Taça Brasil o Rabelo empatou com o Goiás por 1 a 1. O jôgo foi realizado em Brasília e o time visitante estava sempre mais perto da vitória. A arrecadação não foi fornecida.

Coritiba é líder mesmo perdendo

Coritiba (SP-JS) — Embora perdendo, ontem, de 2 a 0, para o Apucarana, no Estádio Paulo Pimentel, em Apucarana, o Coritiba se manteve na liderança, agora com apenas um ponto de vantagem sôbre os novos vice-líderes, Primavera, Seleto, Água Verde, União e Londrina, enquanto o Ferroviária, goleando por 5 a 2, o Jandáia ficou no terceiro pôsto isolado.

Apucarana, 2 x Coritiba, 0

Primeiro tempo 1 a 0: Soca, aos 29m do primeiro tempo e 39m do segundo. O juiz foi Vander Moreira, que anulou o terceiro gol do Apucarana, por impedimento, quando seu autor, Soca, estava na própria metade de seu campo. A arrecadação não foi fornecida.

Agua Verde, 2 x Grêmio, 0

O Água Verde derrotou o Grêmio, em Maringá, por 2 a 0, gols de Russinho, aos 21m e Juquinha, cobrando uma falta, aos 24m, ambos no segundo período. Arbitragem de Genésio Cimentão e renda de NCr$ 3.082,00.

No Estádio de Bandeirantes, o União local venceu o São Paulo, de Londrina, por 3 a 1, marcando Tibúrcio, contra, aos 16m, para os sampaulinos. No tempo final, pela ordem, Nondas, aos 15m, Quarentinha, aos 18m e Sebastião, contra, assinalaram os gols dos locais. Orlando Silval foi o árbitro, com renda de NCr$ 3.526,00.

Primavera, 2 x Seleto, 2

Finalmente, no Estádio Belfort Duarte, em Curitiba, Primavera e Seleto empataram por 2 a 2. Primeira fase 0 a 0. Marcaram para o Primavera Ricardo, aos 10m (contra) e Fábio, aos 18m. O Seleto igualou com Álvaro, aos 31m e Paraguaio, aos 42m. Árbitro: Kalil Karer Filho. Renda de NCr$ 2.862,00.

ATLÉTICO VENCE O QUADRICENTENÁRIO

CARACAS (AP—FP—JS) — Com um futebol de pouca elegância e bastante violento, o Atlético de Bilbao, da Espanha, se impôs por 1 a 0 sôbre o Acadêmica, de Portugal, que se exibiu com um esquema mais técnico e vistoso, porém sem objetividade. Os espanhóis classificaram-se campeões da Copa Quadricentenário.

Cheia de emoções, a partida foi disputada ardorosamente, tendo o primeiro tempo terminado sem gols. Aos 23 minutos da fase final, entretanto, Stefano decidiu a partida em favor do Atlético, com um gol que provocou protestos dos portuguêses, culminando com a expulsão de Rui Rodrigues.

Outros resultados

Foram os seguintes os resultados das outras partidas disputadas em todo o Mundo:

Hungria
20.ª rodada

MTK 4 x Eger 0; Honved 1 x Komlo 1; Gyor 2 x Tatabanya 1; Ujpest 2 x Salgotarjan 0; Csepel 1 x Pecs 0; Szombathely 3 x Szeged 1; Vasas 8 x Dunaujvaros 0; Ferencvaros 2 x Diosgyor 1; Líder: Ferencvaros com 38 pontos. Vices: Vasas e Ujpest com 29.

Iugoslávia
2.ª rodada

Estrêla Vermelha 3 x Hajduk 2; Zabreb 5 x OFK Belgrad 1; Dinamo 1 x Partizan 1; Maribor 3 x Pjoleter 0; Radnicki 1 x Velez 0; Sarajevo 2 x Vardar 1; Zeleznicar 3 x Rijeka 2; Olympia 3 x Vojvodina 2. Líder: Zeleznicar com 4 pontos. Vices: Zagreb, Maribor e Estrêla Vermelha com 3.

NÁUTICO CONQUISTA OUTRO TURNO: 1 A 1

RECIFE (SP—JS) — O Náutico conquistou os dois primeiros turnos do campeonato pernambucano ao empatar com o Esporte de 1 a 1 ontem à tarde, no Estádio da Ilha do Retiro, em partida que manteve o equilíbrio técnico e territorial em todo seu desenrolar.

O primeiro tempo teve a vantagem do Náutico, que é dirigido por Duque, sendo seu gol marcado aos 42m por intermédio de Miruca, mas o Esporte reagiu logo no início do tempo final e empatou com um gol de César aos 17.

A partida rendeu NCr$ 25.036,20 e foi apitado pelo Sr. Airton Vaz, auxiliado pelos Srs. Sebastião Rufino e Carlos Costa. Na preliminar os juvenis do Náutico também conquistaram o primeiro turno, vencendo o do Esporte por 1 a 0.

Pelo País

Os resultados de ontem em todo o Brasil foram os seguintes:

Taça Brasil

Em Brasília — Rabelo 1 x Goiás 1.
Em Vitória — Rio Branco 5 x Goitacás 1.

Campeonato paulista

No Morumbi — Palmeiras 1 x São Paulo 1.
Na Rua Javari — Juventus 2 x Ferroviária 1.
Em Ribeirão Prêto — Coríntians 6 x Comercial 2.
Em Sorocaba — São Bento 4 x América 1.

Campeonato mineiro

No Mineirão — América 2 x Araxá 1.
Em Itabira — Valeriodoce 2 x Vila Nova 1.
Em Formiga — Formiga 3 x Uaipa 0.
Em Uberlândia — Uberlândia 5 x Democrata 1.

Campeonato gaúcho

Em Pôrto Alegre — Grêmio 2 x Brasil 2.
Em Pelotas — Pelotas 1 x Gaúcho 0.
Em São Leopoldo — Aimoré 1 x Juventude 1.
Em Rio Grande — Rio Grandense 0 x Internacional 0.
Em Bagé — Guarani 4 x Floriano 3.
Em Curitiba — Primavera 2 x Seleto 2.

Campeonato paranaense

Em Apucarana — Apucarana 2 x Coritiba 0.
Em Maringá — Grêmio 0 Agua Verde 0.
Em Bandeirantes — União 3 x São Paulo 1.

Campeonato baiano

Em Salvador — Vitória (Salvador) 1 x Bahia (Salvador) 1.
Em Feira de Santana — Fluminense 1 x São Cristóvão 0.
Em Ilhéus — Flamengo 1 x Vitória 0.
Em Conquista — Conquista 1 x Bahia (Feira) 0.

Flamengo é bicampeão no Troféu Brasil

O Flamengo, ratificando sua supremacia no atletismo brasileiro, conquistou o bi-campeonato do Troféu Brasil, cuja etapa final da quinta promoção foi realizada ontem à tarde, no Estádio Atlético da Gávea. O clube rubro-negro somou 251 pontos, contra 187 do Pinheiros, 175 do Botafogo, 159 do São Paulo, 120 do Jundiaí, 92 do Espéria, 53 do Fluminense, 16 do Corintians, 13 do Tietê, 12 do São Caetano, 9 do Paulistano e zero do Universitário.

Sete récordes do troféu foram batidos na etapa de ontem, mais o brasileiro, êste a cargo do arremessador José Carlos Jacques, do Jundiaí, com 16,39m. As demais marcas foram derrubadas por Silvina Pereira, nos 200m, com 24s8d. O revezamento 4 x 400 m do São Paulo, com 3m17s8d, sendo que o tempo do Flamengo — 3m17s6d — também é superior ao antigo récorde; Odete Domingos, do Espéria, no disco, com 41,30m; o revezamento 4 x 100m do Botafogo (feminino), com 49s2d; e Paulo Siqueira Araújo, do São Paulo, com 1m53s3d nos 800m.

Jaques e Silvino

José Carlos Jacques, do Jundiaí, e Silvina Pereira, do Botafogo, foram as duas maiores figuras da quarta etapa do V Troféu Brasil. Jacques estabeleceu o novo recorde brasileiro e da prova no pêso, que há 14 anos pertencia a Alcides Dambrós com 16,28. Jacques no dia anterior derrubara o recorde do Troféu do disco.

Silvina, do Botafogo, que no dia anterior iguala o recorde brasileiro dos 100m e ainda do troféu, ontem derrubou o de 200m que era da Deise Freire, com 25s de 1954, e participou da equipe que igualou o recorde do certame no 4x100m com 49s 2d, igual ao do Palmeiras, de 1955. Nesta prova, Silvina fêz o seu percurso em ... 11s6d, melhor que o seu récorde.

Destacou-se ainda o ...... 1m53s3d do meio fundista Paulo Siqueira Araújo, de São Paulo, nos 800m, nôvo recorde do troféu, e que levou 32 anos para ser batido, e por apenas um décimo, e que pertencia a Agenor Silva, de São Paulo.

Resultados finais

As provas da etapa de ontem ofereceram os seguintes resultados:

Martelo — 1.º Roberto Chap-Chap (SP), 55,54m; 2.º) Arsênio Mich (Tietê), 50,06m; 3.º) Mário Paraschim (Pinheiros), 44,34m; 4.º) Nélson Aguirre (Fla), 42,22m; 5.º) José Terra (Tietê), ... 39,80m.

Pêso homens — 1.º) José Carlos Jacques (Jundiaí), ... 16,39m; 2.º) Alvaro Zuchi (Pinheiros), 15,10m; 3.º Cláudio Leal (Pinheiros), 14,62m; 4.º) Osmar Duque (SP), .. 13,91m; 5.º) Manoel Pires (Fla), 13,12m; 6.º) Paciano Fernandes (Paulistano), ... 11,63m.

200 môças — 1.º) Silvina Pereira das Graças (Bot), 24s8d; 2.º) Aida dos Santos (Bot), 25s4d; 3.º) Brigite Paze (Pinheiros), 26s; 4.º) Vera Alice Silva (Pinheiros), 26s4d; 5.º) Shiriei Batista (Espéria), 26s7d; 6.º) Maria Aparecida Oliveira (SP)? 27 segundos;

800m homens — 1.º) Paulo Siqueira Araújo (SP)? 1m 53s e 3d; 2.º) Luís Ferreira da Silva (S. Caetano), 1m 54s e 6d; 3.º) Pedro Pinto (Botafogo), 1m 56s; 4.º) Atílio Denardi (Jundiaí), 1m 57s 6d; 5.º) Silvério Catureba (SP), 1m 58s 4; 6.º) Sérgio Lazoski (Flu), 2m 7s;

Disco môças — 1.º) Odete Domingos (Espéria), 41, 30m; 2.º) Maria L. da Conceição (Fla), 37,86m; 3.º) Neide dos Santos (Bot), 35,30m; 4.º) Nina Pidera (Tietê), 34,64m; 5.º) Corali da Cruz Batista (S. Caetano), 33,28m; 6.º) Adalgisa Oliveira (Espéria),

Altura môças — 1.º) Maria da Conceição Cipriano (Fla), 1,60m; 2.º) Aida dos Santos (Bot), 1,50m; 3.º) Maria do Carmo Custódio (SP), 1,45m; 4.º) Aladir Corrêa (Fla), 1,40m; 5.º) Solange Lazoski (Flu), 1,40m; 6.º) Anegrete Vogt (Pinheiros), 1,35m;

10 mil — 1.º) Sebastião Mendes (Fla), 32m 35s 2d; 2.º) Iremal Tenório (Corintians), 32m 54s 8d; 3.º) Doribal da Silva (Espéria), 33m 4s 4d; 4.º) José Júlio Martins (Espérie), 33m 43s 7d; 5.º) José Francisco da Silva (Bot), 33m 5s 6d; 6.º) Benedito Escapucinni (Flu) 34m 37s;

Dardo homens — 1.º) Alvaro Zucho (Pinheiros), ... 64,98m; 2.º) Otômar Pará Pinheiros), 53,38m; 3.º) Ivã Valadão (Flu), 5237m; 4.º) Jessemon Siqueira (Paulistano), 48,56m; 5.º) Riogi Baba (SP), 46,92m; 6.º) José Carlos Jacques (Jundiaí), 45,76m;

Distância homens — 1.º) Marcos Vilela (Pinheiros), ... 6m91cm; 2.º) Max Darlindo (Fla), 6m74cm; 3.º) Joel Costa (Fla), 6m73cm; 4.º) Antônio Siqueira (Flu), 6m68cm; 5.º) Uilson Benemann (Bot) 6m43cm; 6.º) Cid Carvalho (Flu), 6m11cm.

400m com barreiras — 1.º) Guaraci Mendes (Fla), 54s9d; 2.º) Inácio Torrente (Espéria) 55s9d; 3.º) Artur Palma (SP), 57s6d; 4.º) Carlos Francisco José (Pinheiros), 58s8d; 5.º) Gino Sabichi (Jundiaí), 59s; 6.º) Elias Mariano (SP), 59s8d.

200m homens — 1.º) Ernabdi Elsele (Fla), 21s4d; 2.º); Jacques Pennewaert (Pinheiros), 21s8d; 3.º) Joel Costa (Fla), 21s9d; 4.º) Nélson Prudêncio (Jundiaí), 22s3d; 5.º) João Aires, 22s5d; 6.º) Roberto Dantas (Bot.), 22s6d.

1.500m — 1.º) Adílio Bernardes (Jundiaí), 3m59s8d; 2.º) Edson dos Santos (Corintians), 4m1s3d; 3.º) Isaac Oliveira (Bot), 4m3s1d; 4.º) Luís Ica (Pinheiros), 4m5s2d; 5.º) Prudêncio Santos (Espéria)

Revezamento 4x100m môças — 1.º) Botafogo, com 49s2d, com as corredoras Laura, Neli, Silvina e Aida; 2.º) Flamengo, 49s3d; 3.º) Pinheiros, 50s 5d; 4.º) São Paulo, 50s8d; 5.º) Fluminense, 52s9d; 6.º) Espéria, 54s4d.

Vara — 1.º) Barnabé Sousa (Bot), 3m70cm; 2.º) Edson Pile (Jundiaí), 3m60cm; 3.º) Jessemon Siqueira (Paulistano), 3m50cm; 4.º) Ivã Valadão (Flu), 3m40cm; 5.º) Kieshi Mozukawa (SP), 3m50cm; 6.º) Fernando Ferreira (Flu), 3m30cm.

Revezamento 4x400m — 1.º) São Paulo, com 3m17s8d, com os corredores Mota, Oliveira, Araújo e Rocha; 2.º) Flamengo, 3m17s6d; 3.º) Pinheiros, 3m23s1d; 4.º) Fluminense, 3m24s7d; 5.º) Botafogo, 3m31s2d; 5.º Espéria, 3m31s 7 décimos.

Vasco é campeão do torneio de basquete

O Vasco da Gama conquistou o título de campeão do torneio quadrangular de basquetebol masculino, realizado como parte das comemorações pela passagem do 69.º aniversário de sua fundação, ao derrotar o Palmeiras por 71 a 61, em partida realizada na noite de sábado, no ginásio do Clube Municipal. Na primeira etapa o Palmeiras vencia por 34 a 32.

Coube ao Bagres conquistar o terceiro lugar no certame, ao derrotar o Flamengo, na partida preliminar da rodada final, por 75 a 62, depois de vencer o primeiro tempo por 42 a 29. Na primeira rodada do certame, realizada na noite de sexta-feira, o Vasco venceu ao Bagres por 59 a 58, depois da primeira fase terminara igual em 28 a 28.

Vasco campeão

O quadro do Vasco da Gama, contando com a sua fôrça máxima, arrebatou o título no torneio quadrangular por êle promovido em comemoração à passagem do 69.º aniversário de fundação do clube, vencendo ao Bagres e o Palmeiras, num torneio cuja realização estêve sèriamente ameaçada pela ausência do Palmeiras na rodada inaugural, chegando a ser substituído pelo América, que foi derrotado pelo Flamengo 68 a 27.

O Palmeiras, que havia ficado prêso em São Paulo na tarde de sexta-feira por causa do mau tempo, chegou na tarde de sábado com apenas um jogador titular, Vitor, e mais seis juvenis, enfrentando o Vasco na final com a condição de "bis". Mêsmo com a equipe desfalcada, ofereceu séria resistência ao clube vascaíno, chegando a vencer o primeiro tempo por 34 a 32, e só cedendo nos minutos finais, sendo derrotado por 71 a 61.

Forte Copacabana é bi das Artilharias

O Forte Copacabana sagrou-se bicampeão da Olimpíada da Artilharia de Costa, da 1.ª R. M. na tarde de ontem, vencendo as modalidades de Atletismo, Volibol, Basquetebol, Futebol de Salão, Tiro, Corrida Rústica, Lançamento de Granada e natação de soldados. Ficou de posse do Troféu Siqueira Campos, que é conferido ao vencedor geral da competição.

A representação do Forte Copacabana foi comandada pelo Coronel Sílvio Otávio do Espírito Santo, sendo que as equipes foram treinadas pelo capitão Gustavo de Faria. O índice técnico alcançado foi considerado muito bom, tendo marcado vários recordes do Exército.

BRASIL VENCEU EM TÓQUIO

Tóquio (AP-JS) — O forte temporal que caiu ontem, nesta capital e que cobriu a pista com mais de 20 centímetros de água, impediu a realização do desfile inaugural das delegações participantes da Universidade de 1967, certame êste em que a seleção brasileira de basquete estreou vencendo a da Bélgica por 72 a 56, após vantagem parcial no primeiro tempo por 34 a 25.

O interêsse pela competição — anunciada pelos japonêses como um dos grandes jogos mundiais universitários jamais organizados — diminuiu em parte, devido às ausências da União Soviética, Polônia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Rumânia, Hungria e Cuba, que se solidarizaram com a Coréia do Norte, que por sua vez entrou em litígio com o Japão por questões políticas.

Lawson é "cestinha"

O Brasil se apresenta como um dos grandes favoritos para a conquista da medalha de ouro no basquetebol masculino. Os Estados Unidos formam como mais sério concorrente com a equipe sul-americana. Ontem, após as cerimônias de abertura, o quinteto brasileiro obteve a sua primeira vitória, vencendo os belgas por 72 a 56.

A equipe brasileira mostrou-se logo de início, superior à belga, que cometeu diversos erros. De útil, os belgas só conseguiram empatar em 13 pontos. A partir daí, os brasileiros impuseram suas jogadas e partiram para a vitória tranqüila, valendo-se dos arremates de longa distância e também, em algumas rápidas incursões pelo "garrafão" adversário.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Brasil por 34 a 25. A resistência belga só durou neste período. Houve um empate por 10 pontos, seguindo-se com a vantagem pelos belgas por 13 a 10 e um empate por 13 a 13, quando os brasileiros partiram para a vitória. No período final, o Brasil jogou como quis, destacando-se a atuação de Lawson, que marcou 16 pontos, constituindo-se no "cestinha" do jôgo.

Cramer em quinto

O brasileiro Cramer — detentor da medalha de ouro dos V Jogos Pan-Americanos, realizados recentemente na cidade canadense de Winnipeg — ficou num modesto quinto lugar do grupo 4 de florete individual masculino, após a disputa de esgrima das Universidades de 1967. O primeiro lugar coube ao inglês G. Paul, com 5/1 e 13 toques recebidos.

Na série 3, o outro brasileiro, J. Silvarosa foi eliminado no florete individual masculino, cujos classificados foram o italiano Garnieri, o inglês Breckin, o japonês Fukuda e o suíço Stenioer. Além do brasileiro foram eliminados o suéco Sjoberg e o australiano Spender.

Para hoje

A competição de basquete terá seqüência hoje à noite, no ginásio Nacional de Tóquio, onde o Brasil disputará sua segunda partida, desta vez, contra a seleção da Tailândia, que perdeu ontem, para o Japão por 97 a 32, após um primeiro tempo de 45 a 15 para os japonêses.

ASA inaugura Olimpíada M. Filho

A Sra. Célia Rodrigues, Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, presidiu às solenidades de abertura da II Olimpíada Interna da Associação Scholem Aleichem — ASA — denominada "Mário Filho", numa homenagem ao criador dos Jogos Infantis e Jogos da Primavera. D. Célia Rodrigues, bastante emocionada agradeceu a homenagem proferindo a seguinte mensagem: — "Senhores diretores e sócios da ASA, é com grande emoção que lhes falo neste momento. Vocês souberam tocar profundamente nos meus sentimentos. Tudo que se refere à obra imortal de Mário Filho é para mim um misto de orgulho e de saudades cada vez maior. Desejo que vocês continuem com a sua olimpíada e que a ASA cresça cada vez mais. Deus lhes abençoe". Tomaram parte no desfile, realizado nas instalações do clube, cêrca de mil associados. A competição vai durar 15 dias.

Vasco vence regata mas Botafogo é líder

FLA BRILHA NA NATAÇÃO PARA JUVENIS

Totalizando 109 pontos contra 77 do Vasco, o Flamengo conquistou na manhã de ontem, na piscina olímpica de São Januário, a vitória coletiva do Concurso de Natação da Classe de Juvenis, confirmando seu amplo favoritismo. O Vasco superou o Fluminense, que era apontado como candidato ao segundo pôsto na classificação geral.

A competição de ontem, promovida pela Federação Metropolitana de Natação, apresentou bom índice técnico, inclusive com três recordes da classe, com Mary Elizabeth Paquelet, do Fluminense, derrubando dois e credenciando-se já para a seleção brasileira com vista ao Campeonato Sul-Americano.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da competição aquática de ontem:

1.ª prova — 4x50 m quatro estilos, meninas — Juvenis

1.º lugar: Eunice Augusta Gonçalves, Vasco, 2m50s3d; 2.º lugar: Regina Célia Oliveira Pinto, Flamengo 2m54s2d; 3.º lugar: Suzana Pena Franca, Fluminense, 2m58s1d; 4.º lugar: Sônia Maria Cardoso Pinto, Vasco, 2m59s2d; 5.º lugar: Angela Martins Pinto, Vasco, 2m59s2d; 6.º lugar: Jane Léa Mascolo, Vasco, 3m0s3d.

2.ª prova — 4x50 m, quatro estilos, Juvenis

1.º lugar: Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 2m38s3d; 2.º lugar: Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 2m44s2d; 3.º lugar: Cláudio Macedo Abtigol Netto, Botafogo, 2m45s3d; 4.º lugar: Marcos de Cicco Araújo Lima, A.A. Banco do Brasil, 2m46s9d; 5.º lugar: Genecir de Souza Nogueira, Vasco, 2m50s9d; 6.º lugar: João Neiva de Figueiredo, Botafogo, 2m51s4d; 7.º lugar: Pedro Carlos Carsalade, Flamengo, 2m52s4d.

3.ª prova — Extra — 4x50m, quatro estilos, Meninas-Petizes

1.º lugar — Botafogo, com Jacqueline Dolher Padilha, Regina Maria Carelli, Leila David Viveiros e Sandra Leila Claveri Braga, 2m43s0d; 2.º lugar: Fluminense, com Teresa Cristina Braga, Veronica Berardo Rabelo de Carvalho, Rosemary Perez Ribeiro e Cristina Heilborn Nogueira, 2m47s4d; 3.º lugar: Vasco, com Zeine Maria Andrade Souto, Daisy Georgete Pinto, Jacira Azevedo Trancoso Silva e Sandra Regina Santos Pelías, 2m48s8d; 4.º lugar: Guanabara, com Lorena Ribeiro Guimarães Rosa, Maria Antonieta Matos Aromatis, Maria Cristina Lima Mota e Patricia Cchmidt Fontenele, 3m02s2d; 5.º lugar: AA Banco do Brasil, com Maria Cristina Alves Maneschy, Cristina Maria Carvalho Brandão, Fátima Regina Moraes e Solange Azevedo Cianni, 3m03s6d. A equipe do Flamengo foi desclassificada.

4.ª prova — 100m, nado de peito, Meninas-Juvenis

1.º lugar: Roberta Paisano Marrocos, Fluminense, 1m30s; 2.º lugar: Martha Rudolph Mathias, Flamengo, 1m31s1; 3.º lugar: Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, Fluminense, 1m33s4; 4.º lugar: Telma Regina Correia dos Santos, Vasco, 1m33s4; 5.º lugar: Angela Fernandes da Costa, Vasco, 1m34s1; 6.º lugar: Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, Fluminense, 1m35s4; 7.º lugar: Jane Lea Mascolo, Botafogo, 1m37s2.

5.ª prova — Extra — 4x50m, quatro estilos, Petizes

1.º lugar: Fluminense, com Carlos Garcia do Nascimento, Ricardo Schmidt Leal, Alfredo Halfeld Soares e Paulo César Travassos Vaz, 2m37s8; 2.º lugar: Botafogo, com Roberto Gomes Cabral, Rivadávia Vieira de Freitas Junior, Ricardo Gomes Cabral e André Luís Carneiro da Cunha Lima, 2m42s2; 3.º lugar: Vasco, com Ricardo José de Couto, Antônio Carlos Ferreira Magalhães, Ricardo Jorge Barroso do Nascimento e Luís Acácio Felipe, 2m46s6; 4.º lugar: A. A. Banco do Brasil, com Cláudio De Cicco Araújo Lima, Lamartine Carrielo Nunes, Vôlnei Varzim Simões Júnior e Cláudio Henrique Costa Simões, 2m47s5; 5.º lugar: Flamengo, com André Waissman, Paulo Roberto Duarte, Sérgio Lima Porciúncula e Charles Douglas Lanteuril, 3m00s4.

6.ª prova — 100m, nado de costas, Juvenis

1.º lugar: Eduardo Tolentino de Araújo, A. A. Banco do Brasil, 1m 32s 2d, Recorde;
2.º lugar: Alfredo Carlos Botelho Machado, Flamengo, 1m 14s 4d;
3.º lugar: José Alberto Belfort, Vasco, 1m 15s 7d;
4.º lugar: Paulo Fernando Teles de Carvalho, Botafogo, 1m 15s 7d;
5.º lugar: Newton José Carvalho Cordeiro, A. A. Banco do Brasil, 1m17s;
6.º lugar: Carlos Roberto Cordeiro, 1m 18s;
7.º lugar: Luís Carlos Carneiro Filho, Fluminense, 1m 19s 5d.

7.ª prova — Extra — 4x50m, quatro estilos, Meninas-Petizes

1.º lugar: Vasco, com Jucira da Conceição, Izabel Cristina dos Santos, Maria Célia Travassos e Marisa Gomes da Costa, 2m 40s 2d;
2.º lugar: Flamengo, com Regina Brauer, Márcia Melo Rêgo, Virgínia Bacelar Magalhães e Maria Beatriz Berthe Du Bocher, 2m 46s 8d;
3.º lugar: Guanabara, com Leonora Moreira Gomes, Ana Beatriz Marques Lisboa, Marli Monique Jacquart Becrona e Heloísa Helena Valéria Ferreira, 2m 52s;
4.º lugar: Botafogo, com Cristina Bianca Borda, Laura Cristina Simões Viana, Leila Davi Viveiros e Sandra Leila Claveri Braga, 2m 8s 6d.
A equipe do Fluminense foi desclassificada, com a saída falsa de Elisa Lustosa Byington.

8.ª prova — 100m, nado borbolêta, Meninas-Juvenis

1.º lugar: Regina Célia Oliveira Pinto, Flamengo, 1m 16s;
2.º lugar: Sônia Maria Cardoso Freire, Vasco, 1m 19s 4d;
3.º lugar: Mônica Cabral de Carvalho, Flamengo, 1m 21s 4d;
4.º lugar: Ângela Cristina Zanardo Bevilaqua, Fluminense, 1m 22s 2d;
5.º lugar: Liliane Carvalho Dias Mendes Carneiro, Flamengo, 1m 24s 4d;
6.º lugar: Vilma Dias Grunfeld, Botafogo, 1m 25s;
7.º lugar: Maria de Fátima Robalinho da Silva, Vasco, 1m 26s.

9.ª prova — 100m, nado borbolêta, Juvenis

1.º lugar: Mauro Lazaroff Flamengo, 1m 10s;
2.º lugar: Sérgio Waissman, Flamengo, 1m 11s 6d;
3.º lugar: Noel Fonseca, D'Arco, Botafogo, 1m 11s 8d;
4.º lugar: Euclides de Menezes Reis, A. A. Banco do Brasil, 1m 12s 9d;
5.º lugar: Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, Flamengo, 1m 13s 8d;
6.º lugar: Marcos Vieira Jungstedt, Fluminense, 1m 14s 9d;
7.º lugar: José Carlos Coimbra Gomes, Vasco, 1m 16s 2d;

10.ª prova — 100m, nado de costas, Meninas-Juvenis

1.º lugar: Mary Elizabeth Paquelet, Fluminense, 1m 17s 9d; recorde;
2.º lugar: Eliza Maria de Azevedo Marinho, Vasco, 1m 20s 9d;
3.º lugar: Luci Mauriti Burle, Botafogo, 1m 22s 7d;
4.º lugar: Suzana Penha Franca, Fluminense, 1m 22s 17d;
5.º lugar: Katia Garcia Diniz, Botafogo, 1m 26s 4;
6.º lugar: Martha Rudolph Matias, Flamengo, 1m 26s 9d;
7.º lugar: Teresinha Nascimento Castro, Vasco, 1m 27s 2d.

11.ª prova — Extra — 4x50m, quatro estilos, Infantis

1.º lugar: Fluminense, com Oscar Henrique Gomes Cruz, Lahiro Dutra de Carvalho Neto, Artur Alves e Luís Augusto Santos Rios, 2m 7s 5d. 2.º lugar: Guanabara, com Carlos Antônio da Rocha Azevedo, Ricardo Franco de Assis, Ricardo Marcos Lopes Brandão Pereira, e Antônio Celso da Silva, 2m 30s.
3.º lugar: Flamengo, com Carlos Queirós Henrique, Nélio Peréz Vilas Boas, Luís Felipe Vilas Boas, e Renato Jeférson de Oliveira, 2m 30s 1d;
4.º lugar: Vasco, com José Otávio Silveira da Costa, Eduardo Cardoso Freire, Sérgio de Brito Garcia e Ronaldo Magalhães, 2m 32s;
5.º lugar: Botafogo, com Eduardo Alijó Neto, Floriano Ribeiro de Sena, Marcos Moreira Mollterno e Luís Antônio de Melo, 2m 42s 7d.

12.ª prova — 100m, nado de peito Juvenis

1.º lugar: Sebastião Oliveira Ramos, Vasco, 1m20s5; 2.º lugar: Marcos de Cicco Araújo Lima, A. A. Banco do Brasil, 1m23s3; 3.º lugar: Luís Roberto Herculano Ferreira, 1m23s7; 4.º lugar: Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 1m24s5; 5.º lugar: George Ribeiro Sanchez, Fluminense, 1m25s1; 6.º lugar: Genecir Sousa Nogueira, Vasco, 1m25s2; 7.º lugar: Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 1m28s1.

13.ª prova — 100m, nado livre, Meninas-Juvenis

1.º lugar: Mari Elisabeth Paquelet, Fluminense, 1m06s9, récorde; 2.º lugar: Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Botafogo, 1m07s5; 3.º lugar: Eunice Augusta Gonçalves, Vasco, 1m09s8; 4.º lugar: Elisa Maria de Azevedo Marinho, Vasco, 1m10s; 5.º lugar: Angela Martins Pinto, Vasco, 1m13s2; 7.º lugar: Angela Cristina Zanardo Beviláqua, Fluminense, 1m13s6.

14.ª prova — 100m, nado livre, Juvenis

1.º lugar: Alfredo Carlos Botelho Machado, Flamengo, 1m01s9; 2.º lugar: Jorge Roberto Martins, Vasco, 1m03s5; 3.º lugar: José Felipe Vieira de Castro, Fluminense, 1m04s9; 4.º lugar: Cláudio Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 1m05s3; 5.º lugar: Nawton José Carvalho Cordeiro, A. A. Banco do Brasil, 1m05s8; 6.º lugar: Mauro Lazaroff, Flamengo, 1m05s9; 7.º lugar: Neto Cardell Martin, Guanabara, 1m06s8; 8.º lugar: João Neiva de Figueiredo, Botafogo, 1m07s.

Contagem

1.º lugar: Flamengo, 109; 2.º lugar: Vasco, 77; 3.º lugar: Fluminense, 69; 4.º lugar: Botafogo 34 5.º lugar: A. A. Banco do Brasil, 31; 6.º lugar: Guanabara, zero.

O Vasco sagrou-se vencedor da terceira regata do Campeonato Carioca de Remo totalizando 78 pontos contra 71 do Flamengo; 55 do Botafogo; 3 do Guanabara e 2 do Icaraí na competição disputada ontem pela manhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas. A liderança do certame continua com o Botafogo com 214 pontos, tendo o Flamengo 209, Vasco 177, Guanabara 29 e Icaraí 13.

A vitória na prova clássica Riachuelo, quando a diferença de pontos sôbre o Flamengo era mínima — 65 x 63 — que permitiu ao Vasco ficar mais tranqüilo, conseguindo ao final vencer coletivamente, tendo conseguido o primeiro lugar em cinco das nove provas disputadas e que tinham sido adiadas do último dia 20 em virtude do vento que tornou a raia impraticável.

Das nove provas disputadas ontem, transferidas do último dia 20, devido ao forte vento que tornou impraticável a raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas o Vasco venceu cinco, o Flamengo três e o Botafogo apenas uma.

Antes da terceira regata, o Botafogo mantinha vantagem de 21 pontos sôbre o Flamengo — 159 x 138. Faltam, agora, quatro regatas para a conclusão do Campeonato Carioca de Remo, com os rubros-negros mais perto da liderança. O Vasco está em terceiro, com 177 pontos.

O resultado das provas de ontem foram os seguintes:

1.ª Prova — "Dois com" de novíssimos. 1.º — Vasco, tempo de 7'47", com Celso Augusto Vanderlei Antunes (timoneiro) e os remadores Antônio Toth e Isidoro Cendrião; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo; 4.º — Icaraí. Diferença: entre o 1.º e o 2.º, 11 remadas.

2.ª Prova — "Skiff" de juniors. 1.º — Flamengo, com o remador Celênio ("Carnaval") Martins da Silva, tempo de 7'50"; 2.º — Botafogo, Paulo César Bandeira de Melo Lebuto, ("Michincha"), tempo de 7'50"2/10; 3.º — Vasco. Diferença do 1.º para o 2.º, menos de bico de proa.

3.ª Prova — "Iole a oito" de estreantes". 1.º — Vasco da Gama, tempo de 6'41", com Sérgio da Silva Fernandes (timoneiro) e os remadores Frederico José Cândido, Luís Lazzani, Serestino Lachman, Erico Vicente de Sousa, Hélio Perotto, Josias Mayer Schelesky, Válter Simas Júnior, Rivaldo Lourenço da Costa; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo. Diferença do 1.º para o 2.º: 2 barcos.

4.ª Prova — "Dois com" de seniors. 1.º — Flamengo, tempo de 7'46", com Sílvio Augusto de Sousa (timoneiro) e os remadores José Carlos Angeli (Pèzinho) e Cláudio Angeli (conjunto êste que conquistou em Winnipeg, Canadá, nos Jogos Pan-Americanos, a medalha de bronze); 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco. Diferença: 150 metros.

5.ª Prova — "Quatro com" de novíssimos. 1.º — Vasco, tempo de 6'55", com Sérgio da Silva Fernandes (timoneiro) e os remadores Antônio Toth, Isidoro Cendrão, Atalíbio Magioni e Alcides Miguel Censi; 2.º — Botafogo; 3.º — Flamengo. Diferença: 10 remadas.

6.ª Prova — "Skiff" para remadores sem vitória em palamenta dupla. 1.º — José Guilherme Neto, do Flamengo, tempo de 7'47"; 2.º — Lauri Cláudio Gorgen ("Pintado"), do Botafogo; 3.º — Milton da Rocha, do Vasco. Diferença: meio barco.

7.ª prova — "Quatro sem" de juniors — 1.º — Vasco, tempo de 6'50", com Nivio Maestri, Jorge Sloboda, Lírio Burato e Valdocir José Casanova; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco. Diferença: meio barco.

8.ª prova — Double de novíssimos — 1.º — Botafogo, tempo de 7'12", com Luís Ernesto N. Sousa de Almeida e Jorge Simião de Lima; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco. Diferença: 2 barcos.

9.ª prova — "Iole a oito" de principiantes — 1.º — Vasco, tempo de 6'33", com Ricardo Barceloo da Nóbrega (timoneiro) e os remadores Essenine Freire Medeiros, Vaerton Freitas Ribeiro, Sebastião Santana, José Natal Fagundes Lima, Belmiro Adão Vanin, Mopir Miguel Bancov, Antônio Pinto da Silva e Sá e Antônio Carlos Neri; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo; 4.º — Guanabara. Diferença: 1 barco.

GRAJAÚ REAGIU NO FS E GOLEOU O VITÓRIA

O gol de Paulo Roberto — único do primeiro tempo — e que deu vantagem ao Vitória TC, serviu como estímulo à equipe do Grajaú TC, que goleou seu adversário no período final por 6 a 1, ontem, no ginásio da Rua Professor Valadares, garantindo a classificação na Série "A" do campeonato carioca de futebol de salão, categoria infanto-juvenil.

A fase de classificação do campeonato infanto juvenil será encerrada, hoje à noite, a partir das 21 horas, com os jogos — adiados da terceira rodada do returno — Carioca x Imperial, na Rua Jardim Botânico; Vila Isabel x Vitória, na Avenida 28 de Setembro; Jacarepaguá x Mackenzie, na Rua Mário Pereira e Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

Grajaú classificado

O Grajaú TC levou um grande susto no primeiro tempo, porém, recuperou-se no período final, quando encontrou seu verdadeiro padrão de jôgo e acabou goleando o Vitória TC por 6 a 1. O primeiro gol pertenceu ao Vitória, quando Paulo Roberto venceu José Augusto sem apelação, num chute violento da esquerda.

Porém, o gol serviu como estímulo à garotada do Grajaú, que passou a pressionar com mais freqüência o gol adversário, conseguindo o empate logo no início do segundo tempo. Depois os demais gols foram surgindo com muita facilidade, marcando João Luís (3), Fernando (2) e Bernardino.

O Grajaú venceu com José Augusto (Luís); Murilo, Mauro, Bernardino e Fernando (João e depois Celso). O Vitória perdeu com Jorge Luís; Franklin, Alex, José Henrique e Sérgio Luís. O juiz foi o Sr. Paulo Roberto Dias, auxiliado por Nilton Salgado e ainda, pelo apontador-cronometrista Alcino Inácio.

J. J. Barbosa ganha Bola de Ouro do gôlfe

São Paulo (De José Brederodes, enviado especial do JS) — O golfista J. J. Barbosa, que desde a primeira volta vinha liderando o Troféu Bola de Ouro, conquistou-o ontem, à tarde, na categoria "scratch", quando jogou 73 gross que, somados aos 73 da primeira volta e os 79 da segunda, totalizaram 225 golpes para os 54 buracos.

Na categoria de 0 a 9 de handicap, o vencedor foi outro paulista, Armando Awazu, que somou nas três voltas o total de 205 net, enquanto Sérgio Nogueira dividiu a primeira colocação na categoria de 10 a 16 handicap, com F. Kneese, ambos com 217 golpes. Com handicap de 17 a 24, o vencedor foi E. Levi, com 200 tacadas.

Com a participação de grande número de golfistas, das três categorias de handicap, os links do São Fernando Gôlfe Clube, em São Paulo, foi palco, durante o dia de ontem, da disputa da terceira e última volta pelo Troféu Bola de Ouro.

Categoria Scratch — 1.º) J. J. Barbosa jogou 73+79+73, totalizando 225 gross; 2.º) Armando Awazu jogou 78+79+75, completando os 54 buracos com o total de 232 gross; 3.º) Carlos Sézio, com o total de 233 golpes (76+79+78); 4.º) G. J. Barbosa completou os buracos programados jogando 78 na primeira volta, mais 78 na segundo e 79 na terceira, totalizando 235 tacadas; e em 5.º) João Dias com o total de 236 gross com 80+76+80.

Categoria de 0 a 9 de handicap — 1.º) Armando Awazu com o total de 205 net, tendo somado .... 69+70+66; 2.º) J. J. Barbosa, com 70 na primeira volta, mais 76 na segundo e outros 10 ontem, totalizou 216 tacadas net; 3.º) G. J. Barbosa, com ...... 74+74+75., totalizando 223 net, terminando empatado com o golfista Vitório Pedrinola que jogou .... 72+78+73; 5.º) Carlos Sózio, jogando 73 na primeira volta, 76 na segunda e 75 ontem, terminou empatado com J. Bennett que somou 74+74+76.

Categoria de 10 a 16 de handicap — 1.º) Sérgio Nogueira jogou 73+70+74, ficando empatado com F. Kneese que somou .... 67+76+74, totalizando 217 tacadas net; 3.º) N. S. Campo com o total de 219 net, tendo jogado 77 na primeira volta, mais 75 na segunda e 67 ontem; e em 4.º N. Miller, com o total de 70+76+74, para as três voltas.

Categoria de 17 a 25 de handicap — 1.º) E. Levi, que jogou 73+64+63, totalizando 200 net; 2.º W. Orchard com o total de 214 golpes net (68+71+75); 3.º) M. Cox, completou os 54 buracos com o total de 217 net, tendo ojgado 71 na primeira volta, mais 76 na segunda e 70 ontem; e em 4.º) E. Salem, somou 218 golpes, tendo jogado 70+76+72.

Demonstração do Tape Star

Com um coquetel realizado no Mesbla, ao qual compareceram as personalidades mais expressivas do comércio carioca, a Spam Wolff apresentou o mais nôvo lançamento da linha SPAM: o TAPE STAR, toca-fitas estereofônico para automóvel, inteiramente automático e livre de interferências. Na ocasião foi feita uma demonstração do Tape-Star aos presentes, que podiam escolher as músicas de seu gôsto.

Lumuc ganha destaque no sexto páreo de SP

Um dos melhores páreos da noturna de hoje em Cidade Jardim, o sétimo do programa, tem um Lumuc, o mais sério competidor, onde é fôrça do páreo, seguido de Gualapá e Loico.

A montaria de Lumuc é de Luis Rigoni, que só monta êste parelheiro na noite de hoje. O programa tem seu início marcado para às 20h, e o término às 23h30m, num total de 8 páreos.

As montarias são as seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — Var. — 20h — Prêmio Falopa — NCr$ 1.200,00.

1—1 Diniz, O. Nobre 57
1—2 Kañoubla, E. Ao Amorim 58
1—3 L. Fronteira, N. P. 58
1—4 Glide Air, G. Amorim ... 54
5 Liteira, E. Sampaio 58

2.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 20h35m — Prêmio Esteta — NCr$ 1.200,00 — Pule Tríplice — Primeira Indicação.

1—1 Quell, N. Pereira 53
1—2 Felini, E. Araia 59
1—3 Kid Galahad A. B. 55
4—4 Aniversariante, J. P. M. 52
5 Raleigh, G. A. F.º 51

3.º Páreo — 1.000 metros — Var. — 21h10m — Prêmio Dea Vista — NCr$ 1.700,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

1—1 Rebacá, A. Cassante 53
" Nici, L. Cavalheiro 57
2—2 New Zeland, não corre . 57
3—3 Thermia, E. G. F.º 53
4—4 Qui Vá Lá, G. A. F.º ... 54
5 Sunlight S. Iodice 57

4.º Páreo — 1.200 metros — Var. — 21h45m — Pr. Spellbound — NCr$ 1.200,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

1—1 Xiore, G. Almeida 58
2—2 Prévo, G. Atti 54
3—3 A'Nordic, G. Massoli ... 58
4 Vialumbra, A. Masso ... 58
4—5 White Rocket, O. N. ... 57
6 Simum, C. Dutra 58

5.º Páreo — 1.600 metros — Var. — 22h20m — Prêmio Erecta — NCr$ 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.

1—1 Menina Ricca, A. A. ... 54
2 Sizá, não correrá 58
2—3 Promessa, E. Araia 56
4 Vermelinha, E. F. F.º .. 52
3—5 Bruma Dourada, G. A. . 55
6 Dona Amália, G. A. 55
4—7 Arabalera, J. Gentil ... 58
8 Hilaridade, A. Artin 58

6.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 22h55m — Prêmio XIV Congresso Brasileiro de Angiologia — NCr$ 1.700,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

1—1 Lumuc, L. Rigoni 57
2 Gibi A. Artin 57
2—3 Gualapá, M. Olguin 53
4 Trampolin, C. Dutra ... 57
5 Zoticona, N. Ludgero ... 57
3—6 Le Prince, H. A. 57
7 King Gustav, J. C. M. . 57
8 Aldi-Lá, E. Araia 57
4—9 Quico, E. Sampaio 57
10 Eophipo A. Oliveira 53
" Dedaco, A. Araújo 53

7.º Páreo — 1.200 metros — Var. — 23h30m — Prêmio Gambarra — NCr$ 1.700,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

1—1 Narcina, S. Lôbo 57
2 Lurita, C. Dutra 57
2—3 Vista Linda, J. P. M. . 57
4 Barallé, A. G. Silva ... 57
3—5 Zitelbona, M. Olguin 57
6 Kici, A. Tempone 57
4—7 Liguaria, J. R. Olguin ... 57
8 Girice, D. Alves 57
9 Chalupa, A. Cassante ... 53

Bardo deu "show" e coices

Depois de se negar a entrar no "starting-gate" elétrico, atrasando-se na partida, o potro Bardo, logo após correr alguns metros, jogou ao solo o jóquei O. Cardoso e seguiu sòzinho até os 1.600 metros, junto com os demais competidores. Na volta à repesagem, quis dar coices no ganhador Herói e a muito custo foi agarrado pelo treinador José Luís Pedrosa.

Presidente enaltece Imprensa

A reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, inteiramente dedicada à Imprensa, escrita, falada e televisada, foi das mais expressivas, pois serviu mais uma vez para pontifica ra união existente entre os profissionais da imprensa e a diretoria do Jockey Clube Brasileiro. Na foto o momento em que o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, ladeado por dirigentes de jornais e o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, agradecia a colaboração da classe em prol do desenvolvimento do turfe no Estado da Guanabara.

Opoente vence e deixa Iguapé formando dupla

Oponte levantou o sexto páreo da reunião de ontem, em Cidade Jardim, na distância de 1.400 metros, e dotação de NCr$ 2.500,00, sob a direção de J. G. Silva, derrotando Iguapé, com E. Araya.

A corrida, composta de oito páreos, teve um movimento de apostas que somou NCr$ 502.931,50, e os resultados completos foram os seguintes:

1.º páreo — 2.200m

1.º Gongá. A. Artin
2.º Noitibó. H. Machado

Vencedor (2) NCr$ 0,24. Dupla (24) NCr$ 0,86. Placês: (2) NCr$ 0,17 e (5) NCr$ 0,28.

2.º páreo — 1.500m

1.º Dulcine, L. Rigoni
2.º Insínia, E. Araia

Vencedor (2) NCr$ 0,10. Dupla (24) NCr$ 0,19. Placês (2) NCr $0,10 e (4) NCr$ 0,10

3.º páreo — 1.500m

1.º Imboré, M. Olguin
2.º Hipisia, A. Masso
3.º Bancroche. S. Iodice

Vencedor (4) NCr$ 4,13. Dupla (12) NCr$ 0,49. Placês (4) NCr$ 0,97 (1) NCr$ 0,24 e (6) NCr$ 1,17.

4.º páreo — 1.800m

1.º Volanette, A. Cossante
2.º Guaraúna, C. Taborda

Vencedor (5) NCr$ 0,55. Dupla (24) NCr$ 1,10. Placês (5) NCr$ 0,23 e (2) NCr$ 0,27

5.º páreo — 1.500m

1.º Retour, J. Alves
2.º Proseidon, J. P. Martins
3.º Ubangi. A. Artin

Vencedor (8) NCr$ 0,64. Dupla (34) NCr$ 0,36. Placês (8) NCr$ 0,23 (6) NCr$ 0,18 e (4) NCr$ 0,40

6.º páreo — 1.400m

1.º Opoente, J. G. Silva
2.º Iguapé, E. Araia

Vencedor (5) NCr$ 0,29. Dupla (13) NCr$ 0,30. Placês (5) NCr$ 0,23 e (1') ... NCr$ 0,14

7.º páreo — 1.400m

1.º Que Fala. S. Iodice
2.º Distraído. S. [illegible]
3.º Escobar, E. Sampaio

Vencedor (7) NCr$ 0,45. Dupla (14) NCr$ 0,77. Placês (7) NCr$ 0,16 (1) NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,19

8.º páreo — 1.400m

1.º Aramis, J. Marchant
2.º Santo Strato. J. P. Martins
3.º Fido, M. Olguin

Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (23) NCr$ 0,86. Placês (5) NCr$ 0,16 (4) NCr$ 0,31 e (1) NCr$ 0,20.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de sete pontos: Não teve acertadores, ficando acumulado a importância de NCr$ .... 6.701,33.

Betting Duplo: 16 acertadores — Rateio NCr$ 310,59

Esta semana atração é o "Vieira Souto"

No próximo domingo, dia 3 de setembro, dando prosseguimento à temporada oficial do Jockey Clube Brasileiro, será realizado o Prêmio Vieira Souto, na distância de 1.600 metros e dotação de NCr$ 3.000,00. Esta prova é destinada a animais nacionais de 4 anos e mais idades, sem vitória na programação clássica tanto da Gávea como a de Cidade Jardim.

Azarão Brasamora vence fácil o "Imprensa"

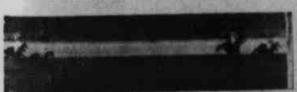
Chegadas de ontem

1.º — Good Gir venceu muito fácil

2.º — Fás livrou cabeça para Gurupá

3.º — Herói deixou Manini em segundo longe

4.º — Obsession venceu com autoridade

5.º — Brasamora foi a "bomba" da tarde

6.º — Arablue conteve carga de Fistor

7.º — Argúcia foi a segunda de J. Sousa

8.º — Goias venceu bem pagando alto

9.º — Scratch livrou cabeça no final

Compeltamente desprezado nas apostas, o potro Brasamora acabou sendo o vencedor do Grande Prêmio Imprensa, derrotando com incrível facilidade o favorito Estissac, pràticamente de ponta a ponta. Depois de lutar nos primeiros 400 metros com Estissac, o conduzido de Júlio Reis tomou a ponta e não mais foi alcançado até o vencedor, distanciando cada vez mais os seus rivais.

Brasamora, que já fracassou na pista de grama em duas oportunidades, desta feita teve boa adaptação ao "tapete verde", vencendo mesmo em tempo dos mais recomendáveis, já que assinalou 90s cravados para os 1.500 metros, ficando, portanto, a 1 segundo da marca em poder de Dominó. A potranca Haé, única representante do sexo frágil, foi a terceira colocada, completando o marcador o potro Icatu.

1.º páreo — 1.300 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe)

1.º	Good Girl, J. Portilho	57	0,11	11	0,35
2.º	Negromancio, P. Alves	57	0,58	12	0,26
3.º	Que Linda, D. F. Graça, ap. ..	49	0,63	13	0,49
4.º	Arbele, A. Ramos	57	1,94	14	0,19
5.º	Iná, J. Reis	57	0,48	22	11,21
6.º	Gália, F. Esteves	57	0,11	23	5,77
7.º	Ixia, J. G. Martins	57	0,48	24	2,20

Não correu Rama Caída. Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo — 82"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,11 — Dupla — (14) 0,19 — Placês — (1) 0,10 e (3) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 25.969,00. GOOD GIRL — F. A. 4 anos — São Paulo — Fil. Maki e Udaipur — Propr. Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

2.º páreo — 1.600 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (Associação dos Cronistas Desportivos)

1.º	Fás, P. Alves	58	0,31	12	0,26
2.º	Gurupá, L. Acuña	54	0,63	13	0,84
3.º	Onira, L. Corrêa	57	2,07	14	0,65
4.º	Freedom, A. Ricardo .. (-|-)	58	0,13	22	0,57
4.º	Massari, J. Silva ...... (-|-)	58	0,45	23	0,34
6.º	Extra-Dry, J. Portilho	60	0,13	24	0,27
				33	3,78
				34	1,18

Não correu Incat. (-|- Empate). Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo 101"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,31 — Dupla — (13) 0,84 — Placês — (1) 0,27 e (3) 0,44 — Movimento do páreo: NCr$ 30.919,50. FAS — M. A. 5 anos — São Paulo — Fil. — Alberico e Zaúla — Propr. — José Mariano Camargo Ràggio — Treinador — José S. da Silva — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º páreo — 1.200 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro)

1.º	Herói, A. Santos	56	0,80	11	3,99
2.º	Manini, P. Alves	56	0,51	12	0,69
3.º	Nostradamus, B. Alves	56	0,55	13	0,20
4.º	Z. Y. Z. 22, H. Vasconcelos ..	56	0,51	14	0,61
5.º	Iton, A. Machado	56	4,19	22	3,62
6.º	Biblos, J. B. Paulielo	56	0,39	23	0,36
7.º	Belvedere, M. Silva	56	1,34	24	0,78
8.º	Iberian, F. Esteves	56	0,20	33	1,58
9.º	Bardo, O. Cardoso ..... (-|-)	56	0,78	34	0,38
				44	2,33

Não correu Twelve. (-|- caiu na grande curva) — Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 78"3/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,80 — Dupla — (44) 2,33 — Placês — (8) 0,36 e (9) 0,33 — Movimento do páreo: NCr$ 33.801,00. HERÓI — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Quiproquó e Nave — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º páreo — 1.200 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (Associação Brasileira de Imprensa)

1.º	Obsession, J. Souza	56	0,41	11	2,78
2.º	Exclusiva, L. Corrêa	56	0,40	12	0,79
3.º	Iguana, F. Esteves	55	0,29	13	0,42
4.º	Haea, A. Santos	56	0,30	14	0,73
5.º	Orbenia, J. Tinoco	56	0,41	22	3,65
6.º	Farisk, J. Portilho	56	0,29	23	0,33
7.º	Urrucha, J. Borja	56	0,40	24	9,07
8.º	Broufy Kantor, J. Santos	56	5,78	33	0,48
9.º	La Pavuna, A. M. Caminha ..	56	14,54	34	0,36
10.º	Pique, J. Diniz	56	5,84	44	3,72

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo 78"4/5. Venc. (3) NCr$ 0,41; Dupla (12) 0,79; Placês (3) 0,20 e (1) 0,23. Movimento do páreo NCr$ 27.399,00. Obsession — F. C. 3 anos — Paraná — Fil. Dernah e Sedutora — Proprietário — Stud Vernissage — Treinador Gilberto L. Ferreira — Criador Luís G. A. Valente.

5.º páreo — 1.500 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Imprensa)

1.º	Brasamora, J. Reis	56	5,45	11	2,75
2.º	Estissac, A. Ricardo	56	0,13	12	0,22
3.º	Haé, A. Santos	56	5,15	13	0,21
4.º	Icatu, J. Machado	56	0,40	14	1,15
5.º	Camury, C. Morgado	56	2,44	22	3,27
6.º	Nhô Joia, J. Souza	56	0,58	23	0,45
7.º	Cuentero, F. Pereira Filho ..	56	4,05	24	2,12
8.º	Cadipó, J. B. Paulielo	56	0,29	33	0,89
				34	2,20
				44	20,77

Não correu Happy Autumn.

Diferenças 2 corpos e 1 corpo — Tempo 90": Vencedor (7) NCr$ 5,45; Dupla (14) 1,15; Placês (7) 0,59 e (1) 0,14. Movimento do páreo NCr$ 48.831,00. Brasamora — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. Fairfax e Aragóia — Proprietário Indemburgo de Lima e Silva — Treinador Faustino Costas. Criador Haras Santa Ana.

6.º páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00 (Sindicato dos Jornalistas Profissionais)

1.º	Arablue, S. Silva	54	0,57	11	7,82
2.º	Fistor, J. Borja	56	0,27	12	1,56
3.º	Vanga, J. B. Paulielo	56	0,90	13	1,18
4.º	Medrar, A. Santos	56	0,83	14	1,38
5.º	Mignaro, L. Corrêa	56	3,40	22	5,49
6.º	Kirinéa, J. Paiva, ap.	50	0,41	23	0,40
7.º	Montmorency, M. Hevia, ap. ..	52	0,90	24	0,42
8.º	Pertinaz, H. Vasconcelos	56	0,25	33	0,47
9.º	Hetaira, B. Alves	54	4,75	34	0,21
10.º	Abiram, M. Henrique	56	3,22	44	1,05

Não correram: Frusal e King Madison.

Diferenças 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 85" 2/5 — Venc. (8) — NCr$ 0,57; Dupla (34) 0,21; Placês (8) 0,32 e (9) 0,18. Movimento do páreo NCr$ 41.632,50. Arablue — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. Aram e Blue Sky — Propr. Indemburgo de Lima e Silva — Treinador Faustino Costas — Criador Haras Santa Ana.

7.º páreo — 1.500 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (25.º Aniversário do Hospital Central da Aeronáutica)

1.º	Argúcia, J. Sousa	57	0,16	11	0,67
2.º	Atilada, J. Borja	57	1,06	12	0,30
3.º	Hematita, A. Ricardo	57	0,61	13	0,40
4.º	Flora Mascarada, J. Tinoco ..	57	0,74	14	0,29
5.º	Candy Queen, H. Vasconcelos .	57	1,20	22	2,69
6.º	Laura, J. B. Paulielo	57	0,68	23	0,95
7.º	Djelabah, P. Per. F.º	57	3,08	24	0,82
8.º	Gorja, E. Marinho (ap)	53	1,81	33	3,74
9.º	Lulu Belle, A. Santos	57	—	34	1,14
10.º	Tailaia, P. Meneses	57	4,53	44	1,88
11.º	Christine, M. Henrique	57	5,64		
12.º	Que Classe, J. Santos	57	0,94		
13.º	Lisa, J. Paulielo	57	4,42		

Não correu Quiromante.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 93"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,16 — Dupla — (14) 0,29 — Placês — (1) 0,14 e (11) 0,38 — Movimento do páreo — NCr$ 43.136,00. ARGÚCIA — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Timão e Géléférique — Propr. — Stud Tibagi — Treinador — Gilberto L. Ferreira — Criador — Luís G. A. Valente.

8.º páreo — 1.500 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (Sindicato dos Radialistas)

1.º	Goias, F. Esteves	57	1,21	11	2,40
2.º	Willy, F. Per. F.º	57	0,60	12	0,66
3.º	Hanover, P. Alves	57	0,25	13	0,67
4.º	Taarup, J. Borja	57	3,34	14	0,33
5.º	Tapiraí, A. Ricardo	57	—	22	2,67
6.º	Fernandel, J. Reis	57	0,58	23	1,14
7.º	Abismado, B. Santos	57	1,71	24	0,55
8.º	Gorila, J. Portilho	57	0,22	33	1,72
9.º	Aflak, J. Santana	57	0,80	34	0,29
10.º	Malaparte, A. Ramos	57	2,01	44	0,82
11.º	Lulusa, A. Machado	57	6,77		
12.º	Guropé, H. Vasconcelos	57	—		
13.º	Olé, J. Sousa	57	0,55		
14.º	El Carijó, J. Brizola	57	—		

Não correu Atenon.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 91"2/5 — Venc. — (4) NCr$ 1,21 — Dupla — (24) 0,66 — Placês — (4) 0,49 e (11) 0,32 — Movimento do páreo — NCr$ 53.042,50. GOIAS — M. A. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Fort Napoléon e Oceanide — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

9.º páreo — 1.300 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil)

1.º	Scratch, P. Meneses	57	0,57	11	0,80
2.º	Guadalquivir, F. Esteves	57	0,46	12	0,45
3.º	El Ciclon, M. Silva	57	0,73	13	0,60
4.º	El Zig, J. Graça	57	3,48	14	0,29
5.º	Timon, J. B. Paulielo	57	2,88	22	4,94
6.º	Ambrosio, A. Ramos	57	0,73	23	0,87
7.º	Turnu-Severin, P. Alves	57	0,19	24	0,89
8.º	Laramie, J. Silva	57	0,30	33	1,51
9.º	Violento, A. Machado	57	—	34	0,98
10.º	Seu Nenê, C. Morgado	57	—	44	0,98

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo — 82"2/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,57 — Dupla — (22) 0,87 — Placês — (4) 0,45 e (2) 0,46 — Mov. do páreo NCr$ 44.353,50. SCRATCH — M. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Cyrnos e Vigurosa — Prop. Stud Lolma — Trei. — S. d'Amore — Criador — Haras Belmont.

Mov. das Apostas — NCr$ 353.464,00 — Concursos — NCr$ 19.714,90 — Total: NCr$ 373.178,90.

El Matrero tem outra oportunidade à noite

Jóquei Clube Brasileiro organizou mais 8 páreos para a reunião noturna de quinta-feira, que terá como ponto básico a Prova Especial de 2.100 metros, com NCr$ 1.600,00 ao vencedor, reunindo El Matrero, Nointot, Xilógrafo, Sortile, Caucasiana, Drive-In e Tigres.

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.200 m — NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Aripuana 4 57
2 Zuquinha 5 55
2—3 Cambroeira ... 6 58
4 Xaviana 7 55
3—5 Questura 1 56
6 Ealinga 8 57
4—7 Bella Sicilia 3 56
8 Fafa 2 57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 m — NCr$ 1.200,00

Ks.
1—1 Larghetto 1 56
2 Resko 9 58
2—3 Mignaro 2 56
4 Grajaú 3 58
3—5 Atirador 5 58
6 Al Prince 4 56
4—7 Depex 7 58
8 Vergel 8 56
9 Primus 6 58

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.300 m — NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Beriozka 9 5
2 Sana-Mine 2 51
2—3 Precavida 7 53
4 Santilina 4 56
3—5 Osogada 1 55
6 Lady Fortuna .. 5 51
4—7 Trempe 3 51
8 Cantarola 6 57
9 Arteira 8 54

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 m — NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Quenal 1 53
" Clericato 10 51
2—2 Al-Jabbar 8 55
3 Usineiro 6 54
3—4 Iquiron 5 53
5 Araranguá 9 52
6 Birk 4 51
4—7 Usurpador 2 53
8 Lord Cedro 3 55
9 Majesté 7 54

5.º Páreo — Às 22h05 m — 2.100 m — NCr$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

Ks.
1—1 El Matrero 2 57
2—2 Nointot 7 56
3 Xilógrafo 6 54
3—4 Sortile 5 60
5 Caucasiana ... 1 57
4—6 Drive-In 4 56
7 Tigres 3 52

6.º Páreo — Às 22h40m — 1.000 m — NCr$ 1.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Gererê 11 56
2 Can-Can 12 57
3 Sapa 4 55
2—4 Excursor 5 56
5 Gold Express .. 10 55
6 Aquático 9 52
3—7 Estremoz 2 56
8 Inguoy 6 56
9 Casta Diva 3 54
4-10 Fingard 1 56
11 Mirolincoln ... 7 56
" Previnida 4 55

7.º Páreo — Às 23h10m — 1.300 m — NCr$ 1.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Bojudo 9 54
2 Espadim 10 5
3 Haroguan 1 51
2—4 Digrafo 12 55
5 Mosqueteiro .. 3 51
6 Quartel 13 52
3—7 Seu Mozart ... 7 55
" Cuidado 2 5
8 Fiacre 4 56
4—9 Judex 8 53
10 Arkepan 5 56
11 El Califa 6 52
12 Jilto 11 57

8.º Páreo — Às 23h40m — 1.200 m — NCr$ 1.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Tawny 6 58
2 Bomarc 2 57
3 Luthier 9 55
2—4 Stand Pipe 11 54
5 Isonzo 3 58
6 Payaso 12 56
3—7 Hai-Tuto 7 58
8 Yucatan 4 56
9 Raguzzon 1 55
10 Anápio 10 55
4-11 Surriento 5 58
12 Paralin 14 57
13 Mister Charles 12 56
" Pinheiral 8 56

Cadipó não teve boa partida

Foi confirmado plenamente o receio do treinador Levi Ferreira relativamente às possibilidades do seu potro Cadipó no Grande Prêmio Imprensa. O filho de Cadi, que sempre mostrou aversão pelo "starting-gate" elétrico, sòmente a muito custo conseguiu entrar no partidor, assim mesmo de máscara, mas acabou negando a partir, ficando alijado do páreo.

J. Machado manteve a liderança

Embora suspenso até o dia 31, o bridão José Machado conseguiu manter-se na liderança da estatística, pois venceu dois páreos na quinta-feira, totalizando 60 triunfos. O freio Antônio Ricardo, não soube aproveitar a ausência do bridão alagoano, que voltará a correr no final desta semana, ficando afastado ainda na noturna de quinta-feira.

Jair recebeu bom passe de Mário, tendo apenas o trabalho de colocar a bola no canto esquerdo de Valdir

Bangu achou com facilidade caminho do gol

Brito ficou olhando Paulo Borges pular com Ananias e Valtir no lance do 1.º gol

Oldair conseguiu salvar, num lance em que Paulo Borges quase marca outro gol para o Bangu

Nélson Rodrigues

UM TIME PARA O FLUMINENSE

1 — Amigos, o Fluminense, afinal, lembra muito o escrete brasileiro da última "Jules Rimet". Naquela ocasião, como estão lembrados, a equipe era tudo, menos um time. Nem nos treinos, nem na Inglaterra, conseguiu ser um time. O nosso Rosita Sofia era mais time do que a seleção.

2 — Ainda ontem, no Estádio Mário Filho, o Marcelo Soares de Moura falava ao Vilela: — "O Fluminense nunca joga com o mesmo time!". Por traz da amargura do Marcelo, sinto tôda a frustração da nossa torcida. Eis o nosso desespêro: — o Fluminense muda e não se arruma. Todos sentem que é preciso formar um time, e, repito, um time, qualquer que seja êle.

3 — Eu fui dos que sustentaram a seguinte tese: — tanto em futebol, como no amor, a paciência é uma virtude decisiva. Sem ela, o mais eficiente Don Juan não conquista nem uma bruxa de disco infantil. Do mesmo modo, um tecnico não plasma um time de futebol. No caso, porem, do tricolor, todos temos sido pacientes. Na "Taça Guanabara", jogamos cinco vêzes e perdemos as cinco partidas.

4 — Cumprimos, sábado, a sexta partida e nada ainda. Confesso: — fui para o Estádio Mário Filho nesta certeza santa, nesta certeza linda: — íamos ganhar. Seria absurdo uma sexta derrota. Não perdemos, nem ganhamos. Dirá algum idiota da objetividade: — é melhor empatar do que perder.

5 — Ao que eu respondo: — depende. Cinco derrotas consecutivas representam uma provação hedionda, só comparável às de Jó. E o empate, com o Campo Grande, foi pouco, muito pouco para a nossa fome. Nós queríamos uma vitória límpida, nítida, e, até, espetacular.

6 — Mas como vencer, se nos falta um time? E o pior é que, depois de seis partidas, um técnico teve tempo para dar uma estrutura, para selecionar jogadores, para, em suma, armar um conjunto. Eis a verdade: — ninguém pode acusar a nossa torcida de impaciência.

7 — O jôgo de sábado apresentou vários aspectos desesperadores. Primeiro, lançaram Denílson no lugar errado. E aí está um dos fatores do baixo rendimento de nossa equipe na etapa inicial. No segundo tempo o Fluminense melhorou consideràvelmente. Mas por quê? Por contusão de Alves, passamos a jogar com dez homens. E foi um a c i d e n t e (lamentabilíssimo, aliás) que repôs Denílson no seu lugar natural e exigiu uma série de retificações salvadoras.

8 — Mas pergunto: — sem o acidente referido, o Fluminense continuaria, ou não, a jogar errado? Pode-se dizer também que o próprio Campo Grande recuou para garantir o 1 a 1, e, depois, o empate. Seja como fôr, o Fluminense foi para a frente e mostrou uma mobilidade, uma velocidade, uma agressividade que simplesmente não existiram no primeiro tempo.

9 — Fiz a reflexão acima para chegar à aspiração de tôda a torcida tricolor: — nós queremos um time. Qualquer que seja êle, mas um time. Claro que retoques podem ser feitos. O que parece inconcebível é que o Fluminense ponha em campo, e sempre, o caos.

Danilo Meneses pediu calma a Nei, mas o juiz já havia decretado a expulsão do atacante

Nei e Bianchini pulam juntos, acossados por M. Tito, com L. Alberto na expectativa